



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA, REALIZADA EM 31 DE MAIO DE 2011.

Aos trinta e um dias do mês de maio do ano de dois mil e onze, às dezessete horas, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal no Plenário Édson Luiz dos Santos na Sede da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, situada na Praça José Valentim Lopes nº. 06, 2º Andar, Centro - Atílio Vivácqua - ES, **sob a Presidência do Vereador Claudio Bernardes Baptista.** / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Gostaria de dar por aberta à décima segunda sessão ordinária dessa Casa de Leis, desejar a todos os nossos sinceros boa tarde, pedir a Deus que possa estar nos iluminando na condução dos trabalhos da referida sessão. Agradecer a presença de todos os Vereadores, convidar o **Excelentíssimo Senhor Antônio Leal Scarpi Vice-Presidente desta Casa** para que tome assento a Mesa Diretora, convidar a **Excelentíssima Senhora Graceli Estevão** para que juntamente com o nosso Vice-Presidente e Presidente possamos conduzir os trabalhos, nosso **Procurador Legislativo e Assessor da Mesa Diretora Dr. Moacyr Travaglia.** Convidar... Estar cumprimentando os nossos internautas agradecendo o acompanhamento das nossas sessões, nossos ouvintes da Rádio Sim, pessoas que nos prestigiam nos nossos trabalhos nesta Casa de Leis. Gostaria de estar convidando o **Vereador Igor Leal Barros** para que possa estar fazendo a **Leitura Bíblica Capítulo 7 Mateus versículo do 21º ao 23º.** / **Igor Leal Barros (Vereador):-** A fé é uma prática – “Nem todo aquele que me diz ‘Senhor, Senhor’, entrará no Reino do Céu. Só entrará aquele que põe em prática a vontade do meu Pai que está no céu. Naquele dia muitos me dirão ‘Senhor, Senhor, não foi em teu nome que profetizamos? Não foi em teu nome que expulsamos demônios? E não foi em teu nome que fizemos tantos milagres? Então, eu vou declarar a eles: Jamais conheci vocês. Afastem-se de mim, malfeitores!” Palavras do Senhor. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Estar passando a palavra a Excelentíssima Senhora Graceli nossa Secretária para que faça a chamada nominal dos Vereadores. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Boa tarde a todos! Senhor Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Presente! Senhor Vereador Igor Leal Barros. Presente! Senhor Vereador Antônio Carlos Venturi. Presente! Senhor Vereador Antônio Leal Scarpi. Presente! Senhora Vereadora Sandra Lúcia Ventury. Presente! Senhora Vereadora Graceli Estevão Silva. Presente! Senhora Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira. Presente! Senhor Vereador Mário Sérgio França Brito. Presente!

527

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!”



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Senhor Vereador Claudio Bernardes Baptista. Presente! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Vamos dar por aberto o pequeno expediente, ou expediente melhor dizendo e pedindo a Vereadora que faça a **Leitura da Ordem do Dia** dessa sessão. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** **Projeto de lei 034/2010:** Institui sobre o Código de Meio Ambiente no Município de Atílio Vivácqua e dá outras providências. **Projeto de Lei 016/2011:** Altera os Artigos 6º, 7º e 8º da Lei Orçamentária Anual - Lei nº. 908/2011 e dá outras providências. **Projeto de Lei 017/2011:** Dispõe sobre as Diretrizes para Elaboração da Lei Orçamentária Anual para o Exercício de 2012 e dá outras providências. **Ata 8ª Sessão Ordinária. Ata 3ª Sessão Solene. Ata da 9ª Sessão Ordinária. Processo TC: 2623/2010. Interessado: Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua. Prestação de Contas Anual. Exercício: 2009. Responsável: José Luiz Torres Lopes.** Senhor Presidente, Senhores Conselheiros, Senhor Procurador - Chefe do Ministério Público Especial de Contas, Cuidam os presentes autos da Prestação de Contas Anual, exercício de 2009, da Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua, sob a responsabilidade do Senhor José Luiz Torres Lopes. A 6ª Controladoria Técnica elaborou a Instrução Técnica Conclusiva nº 1695/2011, folhas 1421/1434, e após a análise das peças e justificativas remetidas a esta Corte em resposta aos Termos de Notificação e Citação, ambos em nome do Senhor José Luiz Torres Lopes, concluiu que as demonstrações contábeis não apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição orçamentária, financeira e patrimonial, sugerindo, por fim, a rejeição da presente Prestação de Contas. A controladoria Geral Técnica, em sua manifestação de folhas 1436 destaca, a prejudicialidade da análise das Contas quanto aos limites constitucionais de aplicação no Ensino e nas Ações e Serviços Públicos de Saúde em razão do não encaminhamento do Balancete de Verificação acumulado e consolidado do Município e Termo de Verificação das disponibilidades financeiras. Desta forma, pelo não atendimento à notificação, realizada através da ITI 787/10 (folhas 1008) referente aos itens 1.1.2.2 e 1.1.2.5 do Relatório Técnico Contábil (folhas 981/982), propõe a aplicação de multa, nos termos dispostos no artigo 96, do inciso IV da LC 32/93, assim como, considerando que o não atendimento aos limites constitucionais de Saúde e Educação enseja ao Município, inclusive, intervenção da União, conforme dispõe o art. 34, inciso VII, alínea “e” da CR/88, sugere a reiteração da notificação acima mencionada, para efeito de cálculo dos referidos limites percentuais, bem como encaminhamento de ofício à Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, comunicando aos fatos ocorridos, para os fins de direito, nos termos do artigo 78, § 2º da LC 32/93.



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Nesse passo, acompanhando a manifestação de folhas 1436 da CGT, voto, pela reiteração da notificação ao Senhor José Luiz Torres Lopes, Prefeito Municipal de Atílio Vivácqua no exercício de 2009, sob pena de aplicação de multa, nos termos do artigo 96, inciso IV da LC 32/93, para que no prazo de quinze dias apresente peças e/ou demonstrativos contábeis referentes aos seguintes itens do Relatório Técnico Contábil (folhas 981/982): Balancete de verificação acumulado consolidado do Município, detalhado até o nível de conta contábil de lançamento, abrangendo todas as contas contábeis dos sistemas orçamentário, financeiro patrimonial e de compensação, informando o saldo anterior, o total a débito e a crédito e o saldo final; e Termo de verificação das disponibilidades financeiras, devidamente assinado pelo gestor e por profissional responsável, evidenciando: saldo de disponibilidades bancárias, na qual conste banco, agência e número da conta, evidenciando o saldo inicial, movimentação e o saldo final do exercício, com indicação das fontes de recursos, discriminadas por saúde, educação e convênios. Voto, ainda, pelo encaminhamento de ofício à Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, para ciência dos fatos ocorridos, nos termos do art. 78, § 2º da LC 32/93. Em 10 de maio de 2011. José Antônio Pimentel, Conselheiro Relator. Decisão Preliminar TC-0263/2011 Reiterar Notificação. Processo TC – 2623/2010. Assunto: Prestação de Contas Anual – Exercício 2009. Interessado: Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua. Responsável: José Luiz Torres Lopes. Decide o Plenário do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, por unanimidade em sua 35ª sessão ordinária, nos termos do voto Relator Conselheiro José Antônio Pimentel, que integra esta Decisão, a teor do art. 162 e 163 do Regimento Interno desta Corte de Contas – Resolução nº 182/02, Reiterar notificação ao Senhor José Luiz Torres Lopes, Prefeito Municipal de Atílio Vivácqua, para que, no prazo de quinze dias improrrogáveis, apresente peças e/ou demonstrativos contábeis referentes aos itens constantes do Relatório Técnico Contábil nº 232/2010 e descritos no voto do Relator, ficando sujeitos às penalidades legais e aplicação de multa, nos termos do art. 96, inciso IV da Lei Complementar nº 32/93. Decide, ainda, encaminhar ofício à Câmara Municipal de Atílio Vivácqua para ciência dos fatos ocorridos, nos termos do artigo 78, § 2º da Lei Complementar 32/93. Sala de Sessões, 10 de maio de 2011. Conselheiro Umberto Messias de Souza - Presidente. **Vitória, 12 de maio de 2011. Ofício nº 611/2011:** Ao Excelentíssimo Senhor Claudio Bernardes Baptista - Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. Senhor Presidente, Encaminhamos para ciência a cópia da decisão preliminar nº 263/2011 e o voto Relator, Conselheiro José Antônio Pimentel, proferidos nos



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

autos TC-2623/2010, que trata da Prestação de Contas Anual, exercício 2009, da Prefeitura Municipal de Atilio Vivácqua, de responsabilidade do Senhor José Luiz Torres Lopes. Atenciosamente, Conselheiro Umberto Messias de Souza - Presidente. **Ofício nº. 187/2011.** Atilio Vivácqua, 26 de maio de 2011. Ao Excelentíssimo Senhor Claudio Bernardes Baptista – Presidente da Câmara de Atilio Vivácqua. Senhor Presidente, Afim de dialogar sobre notas de esclarecimentos explicativos acerca do Projeto de Lei que versa sobre: “Alteração dos Artigos 6º, 7º e 8º da Lei Orçamentária Anual nº 908/2011”, de autoria do Executivo Municipal, que foi protocolado e está tramitando nesta Casa de Leis, solicito a Vossa Excelência, a possibilidade de marcar uma reunião com a Comissão de Finanças da Câmara Municipal para discutirmos acerca do assunto supracitado. Na certeza de poder contar com a vossa atenção e irrestrito apoio, externamos nossos sinceros votos de apreço e distinta consideração. Atenciosamente José Luiz Torres Lopes Prefeito Municipal. **Ofício nº. 35/2011** – Circular: 19 de maio de 2011. Prezado Senhor, A Agência Reguladora de Saneamento Básico e Infraestrutura Viária do Espírito Santo, realizará Audiência Pública no dia 31 de maio (terça-feira), de 14 horas às 17 horas, no auditório Departamento de Imprensa Oficial do Espírito Santo, localizado na Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, 2375, Bento Ferreira, Vitória. O objetivo dessa Audiência Pública é obter subsídios e contribuições para a minuta da resolução que trata de aperfeiçoamento da estrutura tarifária da Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN. Os procedimentos para participação na Audiência Pública e a minuta de resolução estão disponíveis na página eletrônica que segue logo abaixo. Todas as contribuições recebidas serão analisadas e constarão em relatório, que será considerado na edição final da resolução. Certos de podermos contar com a colaboração de Vossa Senhoria, subscrevemo-nos, Atenciosamente, José Eduardo Pereira - Diretor Geral da Arsi. **Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Atilio Vivácqua.** No dia 17 de março o Ministério das Comunicações, lançou o Plano Nacional de Outorgas para Rádios Comunitários – PNO, em que estabelece um cronograma anual de avisos de habilitação. Tais avisos lhe dão a oportunidade de instalar uma emissora de Rádio Comunitária em seu Município, desde que siga a legislação vigente. Neste ano de 2011 teremos um total de 11 avisos sendo que o primeiro foi publicado no mês de abril. Deste modo, nós da PLUG, Consultoria e Projetos vimos lhe parabenizar pela oportunidade única e nos colocar a disposição para a elaboração e aprovação do projeto jurídico e técnico que lhe possibilita a regulação do canal de rádio, com tranquilidade, segurança e agilidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Atenção, o prazo para a entrega dos documentos é limitado. Segue abaixo os contatos. Departamento Comercial PLUG - Consultoria e Projetos. **Indicação nº 004/2011:** Senhor Claudio Bernardes Baptista Presidente desta augusta Casa de Leis. Eu Maurio Sérgio Listo Costa, Brasileiro, solteiro, maior, funcionário público municipal desta municipalidade na função de auxiliar administrativo, solicita a Vossa Excelência, como cidadão Atiliense, que seja submetida a presente indicação para apreciação do Plenário, e se aprovada se envie ofício ao Senhor José Luiz Torres Lopes, Digníssimo Prefeito Municipal. Indicando-lhe: Que o Poder Executivo viabilize através do departamento competente, a ampliação da passagem de pedestre existentes na ponte principal se estendendo pela sua lateral onde funciona a pista de laço de nosso município. Justificativa: (Tal ampliação é necessário para que nossos pedestres se locomovam com mais segurança, já que se trata de uma ponte estreita e com um tráfego intenso e também como já sabemos que ora foi licitada sua reforma pelo Governo do Estado poderá então intervir na ampliação da passagem dos pedestres que não ultrapassa de 60 cm, impossibilitando assim que se locomova mais de uma pessoa em tal espaço, tento então que uma das pessoas ter que passar no espaço onde se transita os carros, sabemos que tal ampliação não se pode ser feita por todo seu percurso devido a prédios já existente por falta de planejamento, mas que o pequeno percurso que for ora realizada a obra já vai se ter grande serventia, pois além de ser estreita as pessoas também tem que disputar espaço com o latão de lixo e poste de iluminação pública). Segue anexo planta feita por mim mero cidadão e que pode ser aprimorada por um engenheiro técnico com todas as condições a seu alcance. Atílio Vivácqua, 19 de maio de 2011. Quem escreve é o senhor Maurio Sérgio Listo Costa. **Indicação nº 005/2011:** Senhor Claudio Bernardes Baptista Presidente desta augusta Casa de Leis. Eu Maurio Sérgio Listo Costa, Brasileiro, solteiro, maior, funcionário público municipal desta municipalidade na função de auxiliar administrativo, solicita a Vossa Excelência, como cidadão Atiliense, que seja submetida a presente indicação para apreciação do Plenário, e se aprovada se envie ofício ao Senhor José Luiz Torres Lopes, Digníssimo Prefeito Municipal. Indicando-lhe: Que o Poder Executivo viabilize através do departamento competente, implantação de faixas de pedestres na encruzilhada localizada no centro da cidade, mais precisamente no encontro das Ruas João Tosta, Florcinda Leal, Joaquim Moraes e Flousino Jacinto Campos. Justificativa: (Tal implantação de faixas é necessário para que nossos pedestres se locomovam com mais segurança, já que se trata de uma travessia com tráfego intenso e perigoso, já que nas referidas rua não há nenhum tipo de sinalização



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

informando de quem seria a preferência e nem mesmo de que seja proibido estacionar e ou parar). Segue anexo planta feita por mim mero cidadão e que pode ser aprimorada por um engenheiro técnico com todas as condições a seu alcance. Atílio Vivácqua, 19 de maio de 2011. Quem escreve é o Senhor jovem Maurio Sérgio Listo Costa. **Brasília, 19 de maio de 2011.** Excelentíssimo Senhor Presidente, Temos a honra de encaminhar a Vossa Excelência convite para participar da Conferência Estadual da Comissão Especial de Reforma Política da Câmara dos Deputados, fruto do requerimento nº. 57 de minha autoria aprovado nessa Casa de Leis. Espero encontrá-lo no dia 03 de junho de 2011 às 09:30 horas na Assembleia Legislativa do nosso Estado. Quem escreve é a Deputada Federal do PDT Sueli Vidigal. **Belo Horizonte, 28 de abril de 2011.** Senhor Presidente e Vereadores da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. A faculdade FEAD, instituição de Ensino Superior em Belo Horizonte, ministra cursos de Graduação a distância (EAD) com pólos em Belo Horizonte (Sede), Aracaju, Goiânia, Vitória, Rio de Janeiro e São Paulo. Portanto, estamos disponibilizando para Vossa Excelência 25 (vinte e cinco) bolsas de estudo de 50% (cinquenta por cento) com validade para toda a graduação a distância em cada um dos nossos cursos de: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Turismo. Os cursos terão início em fevereiro de 2011. **Ministério da Saúde, Brasília, 18 de maio de 2011.** Informamos a liberação de recursos financeiros de Fundo Nacional de Saúde. Beneficiário: Fundo Municipal de Saúde de Atílio Vivácqua. Pagamento de Saúde da Família. Data: 18/05/2011. Valor Bruto: R\$ 25.600.00. **Ministério da Saúde, Brasília, 18 de maio.** Liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde. Programa de Saúde Bucal. Data: 18/05/2011. Valor Bruto: R\$ 8.000.00. **Brasília, 16 de maio de 2011. Comunicado nº. CM033736/2011:** Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. De acordo com a legislação vigente, informamos a liberação de recursos financeiros destinado a garantia e execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação conforme abaixo: Entidade: Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua. Programa: Alimentação Escolar. Data da emissão: 03/05/2011. Valor: R\$ 9.018.00. PNAE – Creche: 02/05/2011. Valor: R\$2.328.00. Alimentação Escolar – Pré-Escola: 03/05/2011. Valor: R\$1.866.00. Atenciosamente, Daniel Silva Balaban - Presidente do FNDE. **Ofício Circular nº 43/2011:** Brasília, 04 de maio de 2011. A Vossa Excelência Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. Senhor Presidente, em cumprimento ao determinado pela Lei nº. 9.452 de 20 de março de 1997, comunicamos a transferência de recursos destinados à manutenção dos Serviços de Ação Continuada, conforme



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

abaixo discriminado: Demonstrativo de pagamento: Razão Social: Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua. Programa: IGD/PBF. Competência: 1/2011. Ordem Bancária: 801335. Data: 13/04/2011. Valor: R\$1.407.23. Banco: 001. Agencia: 000833. Conta: 0000426024. Razão Social: Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua. Programa: PBF. Competência: 03/2011. Ordem Bancária: 801402. Data: 27/04/2011. Valor: R\$4.500.00. Banco: 001. Agencia: 000833. Conta: 0000554464. Razão Social: Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua. Programa: PBVII. Competência: 03/2011. Ordem Bancária: 801307. Data: 11/04/2011. Valor: R\$1.000.00. Banco: 001. Agencia: 000833. Conta: 0000543020. Razão Social: Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua. PVMC. Competência: 03/2011. Ordem Bancária: 801279. Data: 08/04/2011. Valor: R\$1.000.00. Banco: 001. Agencia: 000833. Conta: 000051294X. As informações acima relacionadas podem ser consultadas, acessando o endereço eletrônico que segue abaixo. Considerando a princípio da economicidade de recursos e visando agilidade na comunicação entre os órgãos da administração pública, solicitamos que nos seja enviado o email corporativo desta Câmara Municipal. Este dado permitirá o envio em menor tempo dos dados de pagamentos efetuados aos municípios. Lembramos ainda, que o email corporativo deverá estar vinculado à instituição e não à pessoa física. Atenciosamente, Antônio José Gonçalves Henriques - Diretor Executivo, Fundo Nacional de Assistência Social. Sem mais para o momento. Não, ainda tem mais uma aqui. **Ao Excelentíssimo Senhor Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Atílio Vivácqua - Senhor Wilians do Sacramento.** Excelentíssimo Senhor, O Vereador Antônio Leal Scarpi com assento na Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, vem informar e solicitar a este Sindicato providencia contra o caso que se descreve. Os senhores Maicon Conrado Dias e Thiago Antoneli Taliuli foram aprovados, classificados no concurso público da Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua e não foram convocados para ocupar o cargo para o qual foram aprovados, e encontram-se no presente momento, contratados pela Administração Prefeitura. Portanto, requer que seja tomadas providencias cabíveis ao caso. Sem mais para o momento renovo meus votos de estima e apreço. Atílio Vivácqua, 31 de maio. Quem escreve é o Senhor Vereador da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua Antônio Leal Scarpi do PT. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Realmente bastante assunto pautado nesta sessão. Gostaríamos de cumprimentar os nossos servidores da Prefeitura Municipal Claudio, Mauro, Wilians Presidente do Sindicato, Rafael, João, Edmilson, Presidente do Conselho da Comunidade Roberto Leal pleiteando em Cachoeiro também o mesmo Conselho, Evandro, servidores



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

da Casa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara de Vargem Alta que na oportunidade convido a Vossa Excelência que possa estar aqui ao meu lado aqui na Mesa Diretora, nos prestigiando, tem elevado o nome do parlamento de Vargem Alta com muita postura e dedicação dentro do nosso Estado. Nosso amigo Luciano, Presidente da Câmara de Vargem Alta. Fique a vontade, faz favor! Dando sequência a nossa sessão vamos dar por aberto o pequeno expediente e chamar o primeiro orador desta tarde, Excelentíssimo Senhor Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado! Melhor dizendo, Romildo Sérgio Abreu Machado candidato a Prefeito da cidade de Atílio Vivácqua. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Presidente Vossa Excelência ta insistindo nesse assunto e em breve eu vou ter que confirmar essa minha candidatura ainda nessa Casa, mais to gostando da ideia. Não, ta ventando demais. Enfim, cumprimentar a Mesa na pessoa do Senhor Presidente, nosso amigo e companheiro Presidente da Câmara também de Vargem Alta, os colegas membros da Mesa, as pessoas que nos acompanham via rádio, via internet e também aqui no interior dessa Casa. Primeiro Presidente, eu não vim aqui defender um projeto do Executivo, mais sim uma situação que eu espero que os colegas Vereadores se sensibilizem em relação a ela, tem um projeto nessa Casa, projeto 016 que altera os artigos 6º, 7º e 8º do nosso orçamento do ano passado. Né? Reconheço que existe no projeto até alguma complexidade, mais tem um fato de que me chama a atenção nesse projeto que não pode passar despercebido por nenhum de nós Vereadores, e Eu vou relatar aqui o que se fala nessa justificativa desse projeto que diz o seguinte. Deixa eu me achar Presidente porque nessa justificativa desse projeto onde vem pedindo que essa Câmara altere a suplementação que ora fora pedido cinquenta por cento e essa Casa deu apenas cinco para o Executivo, e no final de fevereiro o Executivo novamente veio pedindo mais uma suplementação e os colegas Vereadores e a Comissão de Finanças alegou que o município ainda tinha cinco por cento a ser gasto em suplementação e como está descrito aqui no projeto, já fora gasto desses cinco por cento quatro e noventa e seis. Quer dizer, se esgotou os cinco por cento de suplementação, e ele enfatiza aqui nesse projeto que vincula a esse projeto o pagamento dos servidores do mês de maio, e eu estou muito pouco preocupado com a questão de vinte por cento, de vinte e cinco por cento, de trinta por cento do orçamento, o que me preocupa Presidente no momento é a folha de pagamento dos servidores municipais, e nós sabemos que já ganham pouco, já não ganham o que era pra ser recebido pelo que merece, pelo que é feito, e nós sabemos que a energia não espera, que o aluguel não espera, que o supermercado não espera, e nós não podemos Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

de forma alguma deixar de dar a nossa contribuição pra que esse problema se resolva. Repito, não estou preocupado com os demais problemas que irão acarretar a falta dessa suplementação, e também não estou preocupado de quem seria a culpa caso isso viesse a acontecer, o que nós temos que enfatizar, esse projeto ta aqui eu acho que se não me engano, do dia vinte e seis, nós tivemos tempo hábil, se estivermos preocupados realmente com a condição do servidor público de estar sentando com a Prefeitura, de estar vendo com os assessores para que isso não possa ocorrer. A informação que eu tenho, os Vereadores confirmam, não sei se verídica, foi tentado um contato com as Comissões, Presidente deve ta a par também dessa situação, e Presidente como sugestão eu acho que nós temos que achar um termo para votarmos para que o servidor não seja punido com o não pagamento dos seus salários agora no próximo final de semana, nós temos a obrigação como Vereador de achar o caminho pra passarmos, indiferente de cor partidária, indiferente de quem se tem, se não tem, ou se tem algum culpado, mais o servidor não pode pagar pela, nem a omissão dessa Casa e nem por responsabilidade de alguém que não fez o seu papel como deveria ter sido feito, então nós não podemos punir o servidor com a não contemplação do seu salário de direito adquirido, eu não quero ser amanhã aí, chamado pelos servidores de culpado por eles não estar cumprindo, repito, com o supermercado, com a energia, coma a água, enfim, com as suas obrigações financeiras que nós sabemos que todos têm, e tem que fazer uma ginástica muito grande com o pouco de dinheiro que ganham para cobrir essas dividas que a vida nos obriga a fazer no dia-a-dia. Então gostaria que o pensamento nosso, dos Vereadores, fosse agora o servidor público, o pagamento do servidor público, e nós tivéssemos, e nós temos competência pra isso se quisermos, temos competência para votarmos uma suplementação para pagamento do servidor. Então espero que os colegas estejam atento a isso, deixem os problemas políticos e de competência funcionais de lado, mais que nós possamos estar achando uma solução para que o servidor não seja prejudicado, esse é o questionamento que eu vim fazer, repito, não vim nem defender o projeto do Executivo, mais nós como Vereadores temos que defender essa questão do funcionário. Então que seja, se a Mesa entendesse, se os colegas entenderem, suspenda essa sessão por alguns minutos, mais nós temos que achar uma solução pra esse empasse, nós não podemos penalizar o servidor da sua, do seu direito salarial. Então é isso, Presidente que nós, é a forma que nós pensamos e acho que nós Vereadores que já recebemos o nosso salário do mês de maio, que já pagamos as nossas contas do mês de maio, nós não podemos porque recebemos, cruzar os braços e deixar que os



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

servidores possam estar aí passando vergonha com a questão salarial caso nós não votemos esse projeto que pra ele é de fundamental importância. E apenas Presidente mais um comentário, eu fui parado nas ruas hoje, eu fui divulgado também na Rádio Cultura, em algumas outras rádios também, como daquela questão da natalidade que esse município teve oitocentos e setenta casos de dengue, e fora divulgado e as pessoas começaram a me procurar rua perguntando por isso e eu novamente tive com a Secretária e é a mesma base de cálculo da natalidade, divide-se o número de casos pelo número de habitantes, multiplica-se por cem mil, que é o número de casos do Ministério da Saúde, o número de cálculo, a base de cálculo do Ministério da Saúde o município acima de cem pessoas, e nós tivemos aí oitocentos e setenta se eu não me engano casos de dengue no nosso município. Então procurei estar com a Secretária e peguei até o ofício que ela enviou as rádios pedindo pra que se justificasse os casos que nós tivemos, foram oitenta e sete, dos oitenta e sete, quarenta e dois confirmados, os outros não, e dos quarenta e dois, doze foram casos importados de pessoas que vieram passear no município que já vieram com dengue, enfim, esse número aí a população não precisa se alarmar, porque segundo o ofício da Secretária e a conversa que tive com ela. Né? Não passa nem de longe perto desse montante divulgado aí pelos meios de comunicação. Então me despeço desse primeiro expediente Presidente, pedindo que os colegas Vereadores se sensibilize para a gente estar resolvendo essa questão em prol do funcionário. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Próximo Vereador desta tarde, Vereador Igor Leal Barros! / **Igor Leal Barros (Vereador):-** Boa tarde Senhor Presidente, nossa Secretária, nosso Vice-Presidente, nosso amigo de Vargem Alta, Presidente de Vargem Alta seja bem vindo a essa Casa, aos demais Vereadores, ao Plenário. Como o Senhor Vereador Romildo Sérgio havia falado sobre o projeto de lei nº. 016 e 017 que fala sobre a elaboração. Né? Da lei orçamentária anual e pedindo vinte cinco por cento aproximadamente pra essa Casa pra ta fechando o ano de dois mil e onze, foi sentado hoje comigo, eu sou Presidente da Comissão de Finanças, eu como presidente, Antônio Venturi como primeiro membro, e o Senhor Mário Brito como segundo membro, nenhum dos dois infelizmente não estava na hora, porque não havia... reunião essa que foi marcada pra quinta-feira uma hora da tarde, e quando nós recebemos a Assessoria Contábil da Prefeitura, Assessoria essa que explanou sobre o projeto, projeto esse que vem mesmo a suplementação pro fechamento da folha, principalmente da folha de maio pros funcionários públicos, foi quando foi acordado que eles mandariam uma, uma, duas fichas, projeto de duas fichas separados que até agora não entrou na Casa,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

projetos esses que entrariam com emenda de urgência e até agora não entraram na Casa, e muitas das vezes amanhã vocês vão ouvir falar nas ruas que o Vereador Igor foi de encontro, e o Vereador Igor que está embarreirando o salário de vocês, e em momento algum o Vereador Igor embarreirou, eu solicitei esse projeto com essas duas fichas pra serem votado hoje. Entendeu? Em caráter de urgência e até o momento não suspendeu, não veio até essa Casa nenhum projeto, é sabido que teve quatro ponto noventa e seis gastos, torno de um milhão, como o nosso amigo Romildo Sérgio falou, um milhão e quarenta mil que foi gasto até o momento, precisando de suplementação que não chega nem a ser dois por cento da suplementação pra fechar a folha. Por isso no momento eu estive reunido com o membro da Finanças, fizemos uma emenda. Ta? Pra esse projeto ta sendo votado hoje ainda se possível, com um orçamento de dois por cento, já que não mandaram a separação das fichas, eu peço então pra ta votando a dois por cento, pelo menos vai ter essas pessoas. Entendeu? Seus compromissos honrados, já que a Prefeitura não honra o compromisso dela, a gente honra o nosso compromisso com os funcionários públicos. Sem mais no momento volto no grande expediente. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Excelentíssimo Senhor Vereador Antônio Carlos Venturi! Vai deixar pro grande expediente. Excelentíssimo Senhor Vereador Antônio Leal Scarpi! /**Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente)**:- Senhor Presidente Claudio Bernardes Baptista, nosso companheiro Presidente da Câmara de Vargem Alta, obrigado pela presença, nos honra muito aquele município que é destaque no Estado do Espírito Santo, e a gente procura copiar muitas coisas de Vargem Alta porque é um exemplo de agricultura, é um exemplo de indústria e tudo no Estado do Espírito Santo, muito obrigado pela presença. Nossa companheira Secretária Graceli, colegas Vereadores, colegas Vereadoras, ouvintes da Rádio Sim, Presidente do Sindicato dos funcionários públicos nosso amigo Wilians, funcionários da Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua, Presidente do Conselho da Comunidade Roberto, nosso companheiro Nestor, o outro amigo lá de baixo, obrigado pela presença. É bom a gente ver essa Casa com bastante gente pra ver realmente o que acontece no nosso município, e ouvimos aí atentamente a palavra do líder do Prefeito, quando ele pede que vote o orçamento, a suplementação pra pagar o funcionário e é uma coisa muito séria, quem não pode pagar isso é o funcionário, mais infelizmente eu tenho que dizer de vivo e bom som, que os incompetentes da Prefeitura, os que tão lá no ar condicionado não tiveram a capacidade, porque pagamento de funcionário é sagrado, isso não tem que ta pedindo suplementação não, isso tem que ficar direcionado, tem que ficar reservado pro funcionário



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

o dinheiro do funcionário público da Prefeitura, não tem que ficar pedindo suplementação pra funcionário da Prefeitura, e o que a gente lamenta mais ainda companheiro funcionário, é que a gente não vê o projeto do aumento que vocês têm direito, o IPC do Governo. Cadê o aumento? De seis ponto noventa e quatro ou noventa e seis, que não chegou nessa Casa de Leis, então a gente fica triste porque a gente vê a incompetência, a gente vê a incompetência. E o Vereador Igor foi muito feliz à tarde quando teve dois assessores da Prefeitura, eu estava presente e me retirei porque eu não fui convidado pra conversar com o Vereador, e fizeram algum acordo e nem isso cumpriram o acordo que tiveram de trazer uma emenda substitutiva pra votar o orçamento, pra votar a suplementação pra pagar o funcionário. Eu acho que devemos Vereador, concordo com a emenda de colocar dois por cento pra pagar o funcionário público pra mostrar a incompetência dos funcionários vocês acabaram de ouvir o Tribunal de Contas dando um prazo pro Prefeito de quinze dias pra acertar suas contas no Tribunal de Contas, erro na educação, erro na saúde, mostra a incapacidade, mostra a incapacidade de quem ta cuidando dos documentos da Prefeitura, tem que ter gente capacitada pra poder, acontece o que ta aí ó, colocando o nome do Prefeito, que uma coisa que não é dele, é parte lá dentro, os contadores, o assessor jurídico tem que fazer e fazem errado, e acaba caindo em cima do Prefeito, falta de competência. E hoje eu vim pra Câmara cedo, tive o prazer de vir como eu venho toda terça-feira e venho toda quinta-feira e o Vereador Mário estava presente, e eu fui ver o passado como é que era, porque como eu digo, eu vejo o grande líder e eu sempre quero me espelhar em gente superior a mim, sem desfazer dos demais colegas, e vi o Vereador Romildo Sérgio, Vereador Eurico com várias documentações, quando o ex-prefeito pedia vinte e cinco por cento eles davam cinco, mais faziam uma exigência, se vocês veem o documento que eles pediam pra dar cinco por cento, tinha que parar a Prefeitura e botar os funcionários tudo aqui pra poder atender, que nós vamos falar sobre isso, então a gente tem que aprender, pedia balancete, pedia fichas, os decretos, olha que no ano passado nós autorizamos trinta por cento de suplementação e até hoje Vereador líder do Prefeito, Vossa Excelência que tem uma capacidade imensa, não mandaram as cópias dos decretos, aonde suplementaram, aonde tiraram e aonde suplementaram. E eu tenho que parabenizar a Vossa Excelência e o Vereador Eurico que no passado ta aqui, quando o Prefeito em três projetos pediu vinte e cinco e eles deram cinco, outro pediu trinta eles deram dez, o outro pediram vinte e cinco eles deram cinco por cento, e no orçamento do município eles deram cinco igual o nosso, eles deram cinco igual o nosso, e a solicitação



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

de documentos que eles pediam é uma coisa incrível, eu fiquei analisando talvez eu nem sabia disso, por isso que a gente tem que estudar. Presidente de Vargem Alta, a gente tem quatro mandato, mais ta sempre aprendendo, as coisas mudam, as leis mudam, e a gente tem que ta sempre estudando, o Vereador tem que estudar muito pra errar pouco, porque realmente a gente não tem um curso superior, mais tem a vontade de fazer o melhor pela população. Aí eu não posso ter dois pesos e suas medidas, eu to aqui hoje questionando, votei cinco por cento e já disse aqui se Deus me der a glória de eu ta aqui no próximo mandato, se eu for Prefeito aliado ou contra, vai continuar tendo meu voto de cinco por cento na suplementação, porque a Câmara tem que saber o que acontece no município, infelizmente, não sei se Vargem Alta é assim, aqui os requerimentos do Vereador não são respondidos, ele não responde, ele não diz quanto tem, quanto gastou, quanto vai gastar, e o que fez, o que ele fez no passado, vocês devem ter visto na imprensa, parar uma porção de máquina na porta da Prefeitura achando que o Vereador é o culpado de parar o município. Olha! Será que nós temos tanta força pra parar o município? Entrega que nós vamos administrar, quer dizer, é incapacidade dos assessores, das pessoas que tão em volta. Então deixo, não poderia deixar esse fato aqui passar em branco porque até hoje os decretos não veio da suplementação passada. E eu vi aqui o Vereador e o Eurico fizeram ata, cópia de ata, e pediram documento, mais documento, e convocaram o contador, ele veio, não ficaram satisfeitos, pediram as documentação ta aqui pra quem quiser ver, e eu acho que ele ta certo, ele fez certo, porque ele tinha que ta votando sabendo o que estava votando, e agora ele vem aqui pedir nós, mais ele não traz um documento, aonde foi feito os decretos que suplementou ano passado? Ora, que crédito nós temos que dar pro Executivo? Se o Vereador que no passado sabe disso tudo, já podia ter vindo já com os decretos na mão, com os balancetes na mão, tudo certinho pros Vereador sabendo, e a gente infelizmente Vereador, ta aqui sem saber nada, quer dizer, vamos fazer os officios, Presidente da Comissão de Finanças Vereador Igor, mais Vereador Mário, Antônio Venturi, eu acho que aí não tem que ter lado partidário, lado político, tem que ta o povo em primeiro lugar o funcionário tem que receber, era pra ter recebido na semana passada, esse mês nós tivemos duas semana folgadas, e olha que o projeto chegou sexta-feira depois do meio dia, aí tem que adivinhar que dia que chega o projeto, dia vinte e seis depois do meio dia, quer dizer, no entender meu, o projeto só toma ciência depois que ele é lido aqui, aí o Vereador toma ciência do projeto, antes não tem ciência do projeto, eu vim aqui até meio dia não tinha nada, depois de meio dia tem o projeto. Como é que eu vou tomar ciência? Então a



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

gente lamenta esses fatos, to com o vereador Igor fazer uma emenda de dois por cento pra pagar o funcionário, mais gostaria de fazer um apelo grande líder, que colocasse aí o aumento do funcionário já retroativo, Vossa Excelência que falou que pare a sessão, paramos, você tem o poder, você tem um poder grande sobre o Executivo de vim o aumento do funcionário público, é lei, é lei, já ta passando da hora, todo município já teve esse aumento e Atílio Vivácqua ainda ta pra trás, não chega nada na Câmara e depois nós somos culpados. Vamos deixar pra gente, alguns assuntos mais pro grande expediente, por enquanto obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Estar chamando, Excelentíssima Senhora Vereadora Sandra Lúcia Venturi Canzian Lopes! Não vai falar no pequeno expediente, só no segundo. Excelentíssima Senhora Vereadora Graceli Estevão! / **Graceli Estevão Silva (Secretária)**:- Cumprimento a Mesa o Senhor Presidente, hoje nós temos dois. Né? Nem que seja de passagem, prazer tê-lo aqui Luciano é... Presidente da Câmara Municipal de Vargem Alta, recomendações lá ao Prefeito, colega de profissão, o Eliezer Rabelo enfermeiro e a todo o seu colegiado lá. Ao Vice-Presidente dessa Casa, senhores Vereadores, senhoras Vereadoras, senhores funcionários dessa Casa e funcionários da Prefeitura que hoje ta em massa, e hoje realmente é um assunto. Né? Que é pertinente. Né? A categoria, mais vocês podem ta voltando sempre pra que vocês possam ta acompanhando. Né? O trabalho dessa Casa. E hoje a... o que se chama atenção é a questão. Né? Da... da alteração. Né? Da lei orçamentária. Né? Que se pede nos artigos pra contemplar, agora vocês vejam, o salário de vocês mais a folha pra pagar o mês de maio, é... é... inclusive é até triste, como sempre o nosso Vereador Romildo Sérgio, ele sempre usa essa palavra: Hoje eu vou sair daqui triste. Né? E realmente a coisa aconteceu. Né? A gente fica triste com essa questão. Né? De que se não passar essa suplementação aqui. Né? É... a folha do pagamento de maio ela realmente ta sujeito. Né? A... a não se completar, hoje eu fui procurada inclusive pelo chefe de gabinete porque eles estava querendo agendar uma reunião, e eu falei: É lógico que eu não tenho nada contra reunir antes da sessão, mais sendo que ontem eu recebi, eu não sei se os colegas Vereadores receberam a ligação, agendando uma reunião pra quinta-feira. Né? Que é depois de amanhã e que se iria conversar sobre o assunto que foi relatado aqui pelo Vereador Igor que é o Presidente da Comissão de Finanças. Então lógico que prontamente nós, eu Graceli estou, estava pronta pra, estou pronta pra essa reunião sim e conversar, mais porque não ontem. Né? Já que se tem pressa, eu não sabia do teor dessa reunião, a questão do... em pauta do salário do mês de maio do servidor público, eu me lembro, eu não gosto



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

muito de falar de passado não, eu me lembro do... do ex-prefeito Hélio Lima, ele sempre dizia: Salário de servidor é sagrado, eu deixo todas as outras coisas, mais salário de funcionário é sagrado, eu não tenho que ficar esquentando a cabeça pra obter recurso porque tem que ter. E eu acho que realmente todo gestor teria que ter essa preocupação, então nós estamos aguardando, é... já que o Vereador Igor ficou de estar fazendo uma emenda. Né? Pra que esse impasse. Né? Seja resolvido nessa sessão, aí nós vamos aguardar até o grande expediente eu volto a falar no assunto novamente. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Próxima oradora Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira! Vereador Mário Sérgio Brito! Não vai falar no pequeno expediente. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Já dando por encerrado o pequeno expediente, vamos chamar a primeira oradora desta tarde Excelentíssima Senhora Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira! / **Gessiléa da Silva Sobreira (Vereadora):-** É... Excelentíssimo Senhor Presidente, hoje temos dois. Né? É um prazer realmente tê-lo aqui, assim cumprimentando eles, cumprimento a toda Mesa, Vereadores, Vereadora Sandra, a todos que nos assiste e participa aqui nessa tarde. É... Eu não podia também aqui vir também me pronunciar em relação a esse projeto tão importante pro nosso município, porque nós sabemos que a grande maioria dos nossos munícipes estão trabalhando aqui nessa Prefeitura, sabemos que todos estão. Né? Desempenhando e dando sua parte, sua contribuição pra esse município, e eu não podia deixar de ser solidária aqui com o líder do Prefeito que é uma situação que realmente que preocupa, eu não sei se os dois por cento, ou três, que vai fazer a suplementação vai resolver os dois por cento vai resolver o problema, mais o que importa, se vai haver o pagamento dos funcionários, eu vou ta realmente, se vai resolver, vou estar aqui sendo solidária a essa, e aprovando essa emenda, porque precisamos, não podemos nos omitir, mesmo que não seja o melhor, mais que vai ser, vai suprir aí essa necessidade de primeiro momento dos funcionários. E eu também não podia deixar aqui que a gente acaba ouvindo as coisas e eu não podia deixar também de fazer, de falar, é... quando a gente ouve que nós aqui nós não seguramos o Executivo, seguramos sim, se nós observarmos, se todos nós observarmos direitinho, tudo que vem do Executivo, isso é... isso são falas do Presidente eu não esqueço nunca, ele diz: Tudo que vem do Executivo, quem executa na verdade somos nós. Eu lembro quando aquele contorno ali foi pra ser aprovado aquela suplementação, o Presidente deixou bem claro, aquela, aquele contorno estava acontecendo porque nós aqui Vereadores estavam autorizando ao Prefeito, então por mais que digam aqui que não atrapalhamos o Executivo, realmente não atrapalha, mais às vezes segura um pouco



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

aquela, aquele andamento, então se é felizmente ou infelizmente nós aqui desempenhamos esse papel junto com o Executivo, executamos também tudo o que acontece e o que ele faz ali, e são palavras do Presidente, uma vez falada nessa tribuna. Então eu não podia deixar aqui de também ta fazendo esse comentário em relação a isso, porque a gente sabe que o nosso papel aqui é isso, estar fiscalizando e junto com o Executivo desempenhando ali todo o trabalho que ele venha fazer ali de benefício pro nosso munícipe. É o que eu tenho pra falar e obrigada a oportunidade. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssimo Senhor Vereador Igor Leal Barros! / **Igor Leal Barros (Vereador):-** Boa noite Presidente! Retorno à tribuna para falar sobre os dois por cento, dois por cento foi dito até mesmo pelos próprios representantes do Prefeito que vieram a reunião hoje à tarde aqui comigo, eles falaram que não chega nem a um e meio, então foi dado foi dado dois por cento na emenda modificativa e supressiva que ta vindo pra ser votada. Como foi feito o calendário anual, a gente tem o mês de maio com uma distância de quinze dias aproximadamente de cada reunião, momento algum também chegou a essa Casa com um projeto de lei pedindo uma extraordinária, e muitas das vezes nós fizemos inúmeras extraordinárias aqui até por projetos menos. Entendeu? Importantes vamos dizer assim do que este, então eu acho que também faltou, eles me falaram que esse projeto já estava feito desde a semana passada, e esse projeto só foi dar entrada na Casa hoje. Não é? Hoje, assim, pra sessão de hoje. Né? Pra sessão de hoje, então em momento algum esse projeto foi de caráter de urgência pedindo uma extraordinária como a gente vê aqui ó, teve sessão no dia três, no dia dezessete e hoje no dia trinta e um, poderia sim ter feito uma extraordinária nesse intervalo com esse projeto de suma importância, e projeto esse também que pede sobre dotação para pagamento. Né? Dos funcionários públicos, mais a gente também não vê também o aumento de seis ponto cinco que é direito do funcionário público, mais também não veio nessa, nesse projeto. Aonde que ta então esse aumento? O Prefeito ta tão bonzinho com vocês, não pede pra vocês virem representar, pra vocês reivindicar a classe, e porque que não manda então um projeto reparativo com seis ponto cinco pra que tenha aumento, não só. Entendeu? Como vocês mantenham os seus salários, mais sim como também seis ponto cinco no aumento que é de caráter justo de vocês, uma vez que vocês também não tem plano de cargo e carreira. Não é verdade? Não foi confeccionado e nem sequer, não vejo nem fumaça do plano de cargo e carreira do funcionário, somente o plano de cargo e carreira do magistério que vieram aqui, lutaram, como eu to vendo uma professora ali que foi de suma importância, a própria subiu em tribuna.



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Não é? E lutou pela classe, parabéns, gostaria também que os mesmos trabalhadores de outras classes fizessem os mesmos pra que até mesmo esses seis ponto cinco seja incorporado no salário de vocês atual, isso daí é direito de vocês. Volto se possível no final, e daqui a pouco eu mostro a emenda à plenária. Obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Eu tenho atentamente ouvido os discursos dos parlamentares, em momento algum o projeto chegou falando de servidor. Eu to tentando entender. Não! A justificativa não é projeto Vereador, nós temos que saber, Coordenador de Despesa quando faz o orçamento a folha de pagamento é sagrada, então se alguém ta tentando induzir a população que a Câmara ta segurando é incapacidade de todos os Vereadores de não procurar a lei do orçamento e ver, só pra tentar entender que o projeto aqui é suplementação e não é em momento nenhum folha de servidor. Eu to tentando só botar na cabeça dos servidores como que eu vou falar, o projeto votando ou não hoje, a folha de pagamento tem que estar salva porque ela é empenhada em janeiro até dezembro, então tem alguma coisa de discurso tentando distorcer aí, porque eu sou ordenador de despesa e a Câmara é empenhada em janeiro, eu tenho aqui que foi aprovado para folha de encargos sociais, para o ano nove milhões e oitocentos e vinte e sete. Como é que não tem dinheiro pra pagar o servidor? Ta querendo usar da suplementação para induzir o Vereador à pressão, que não vai acontecer, e colocar o servidor contra a Casa de algo que ta empenhado. Então to só tentando mostrar aos parlamentares que discurso ali com direção de servidor não emplaca, que o assunto aqui é suplementação do orçamento municipal porque o salário do servidor ta empenhado, o Presidente tem o balanço aqui mandado pela administração. To achando que tem equívoco aí ou não tão informando bem. O próximo orador dessa tarde Excelentíssima Senhora Vereadora Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes! / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Quero cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Presidente, o Senhor Presidente de Vargem Alta, seja bem vindo aqui nesta noite. Assim eu cumprimento a Mesa Diretora e todos os colegas Vereadores e a Vereadora Gessiléa, e todos os funcionários, os visitantes que hoje acompanham o nosso trabalho aqui nessa sessão que é muito importante, colega Penha Élida seja bem vinda, professora da escola Ana Busato. É... hoje nós estamos aqui para discutir, falar do projeto da lei orçamentária e esse é o papel do Vereador de discutir se vota ou não vota, eu quero que a população, os funcionários, é... merece o aumento, a hora que vim conta com meu apoio, no momento nós estamos falando da lei orçamentária e que depende da... dessa votação porque precisa também remanejar as fichas, então foi como a Vereadora Gessiléa foi muito



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

feliz na sua colocação, o Prefeito ele Executa, mais ele precisa do voto dos Vereadores, os Vereadores, eles ajudam muito, se quiser votar nesse orçamento só depende da boa vontade política, só depende da boa vontade, pode suspender a sessão, nós podemos sair daqui dez horas, podemos sair daqui onze horas, depende da vontade política. Então, é muito bom que os funcionários, a população acompanha, não quero tocar em gestão passada, eu acredito que o serviço igual, nós votamos aqui no projeto do contorno, ta lá a construção. Qual é o Vereador que tem alguma coisa pra reclamar? Se tiver vai na... vai na promotoria, reclamam, é esse o nosso papel, agora deixar de votar jamais, eu sempre venho nessa tribuna e digo, o que vem de encontro para a população eu não vou prejudicá-los, se quer perseguir o Prefeito, eu acredito que ta perseguindo o povo, então vocês contam com meu apoio, to aqui pra falar da lei orçamentária e do projeto que vem pra essa Casa. Meu muito obrigado, até o horário de liderança de for necessário, obrigada, boa noite! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Excelentíssimo Senhor Vereador Mário Sérgio França Brito! / **Mário Sérgio França Brito (Vereador)**:- Quero neste momento cumprimentar o Senhor Presidente Claudio Bernardes, nosso Vice-Presidente Antônio Leal Scarpi, nossa Secretária Graceli, nosso Presidente da Câmara de Vargem Alta nosso boa noite, seja bem vindo, aos nossos Vereadores, Vereadoras, a todos senhoras e senhores que se encontram no Plenário desta Casa. Estamos diante de uma sessão muito importante é... com dois projetos nesta Casa, um projeto que fala sobre a lei orçamentária está sendo discutido, mais eu estava observando atentamente os nobres colegas Vereadores, é... sobre a discussão, sobre o pagamento dos funcionários, sobre a folha, mais eu quero deixar bem claro para os funcionários que estão nesta Casa, os funcionários que talvez estão nos assistindo através da Rádio Sim Cachoeiro, que eu faço parte da Comissão de Finanças, sou segundo membro. Né? Presidente é o Igor, Primeiro membro é o Antônio Venturi, eu sou o segundo membro. Eu recebi um comunicado da secretaria desta Casa me convidando para uma reunião com o Prefeito e os Assessores Contábeis. Sabe pra que dia? Para quinta-feira, quinta-feira dia dois de junho para discutir este projeto que esta dando quase até polêmica. Então se vai discutir vota antes de discutir ou discute primeiro? Fica essa minha pergunta no ar. Né? Mais eu estou de comum acordo com os nobres colegas Vereadores, aí a parar a sessão, dar uma parada na sessão de uns dez minutos para que nós possamos estar colocando uma emenda para que possa ser pago a folha dos funcionários, sendo que o pagamento dos funcionários já é um direito adquirido e já tem que esse dinheiro estar realmente reservado em caixa para o pagamento. Eu estava



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁQUA

Estado do Espírito Santo

ali analisando que o Prefeito anterior Hélio Humberto Lima ele até comentava: Eu paro uma máquina, eu paro um caminhão, mais eu não deixo de pagar um funcionário. Né? E agora está faltando recurso para pagar o funcionário? Eu creio que isso aí, é... manda esse pedido de vinte e cinco por cento de suplementação porque eu creio que tem outras coisas para ser feita, mais nós não temos informação clara pra que. Né? Aonde vai ser aplicado realmente esses vinte e cinco por cento de suplementação, então eu aguardo o Presidente. Né? O presidente da comissão, demais Vereadores para nós estarmos, é... realmente é... discutindo para que possamos chegar a um consenso e de forma alguma o funcionário público pode ficar prejudicado diante dos acontecimentos, funcionário é de inteira responsabilidade nossa em defender o funcionário porque se o município está da forma que está, temos um administrador, mais temos os funcionários que são a mola mestre para o andamento em todos os departamentos do município de Atilio Vivácqua, então o nome só se leva a uma pessoa, mais cada departamento tem o seu funcionário prestando o seu trabalho, dedicado, mantendo seu horário, buscando resolver a sua área com atenção, só que nós ficamos indignados que um reajuste não chegou um projeto para dar o reajuste aos funcionários e nós aguardamos, aguardamos e esperamos que vai chegar para nós estarmos aprovando. Né? Esse reajuste dos funcionários públicos. Foi falado aqui pela Vereadora Sandra, eu até quero agradecer por ela é... pontear esse assunto a respeito a rodovia do contorno, e eu quero desde já deixar um pedido nesta casa, que o prefeito possa estar é... entrando em contato com a firma que está fazendo o asfalto, porque ainda não inaugurou e o asfalto está estourando todinho, então ta havendo alguns probleminhas e eu creio que antes da inauguração ali no contorno já afundou muito, cá perto da ponte já ta estragando. O quê que é isso? Isso é serviço mal feito, a empreiteira ganha muito dinheiro, quem leva mais dinheiro de chama a empreiteira, pra fazer muita das vezes porcaria, e esse dinheiro é o dinheiro do povo, é o dinheiro dos contribuintes, então precisa ser fiscalizado, precisa ser olhado de perto, porque não se pode inaugurar uma obra se ela já está estragada, então eu espero que o prefeito e seus assessores, possa chamar essa empreiteira que fez aquele asfalto, que possa fazer novamente um trabalho que não fique somente cinco meses, mais que possa ficar um bom tempo, porque é realmente o dinheiro público. E eu quero dizer aqui nesta casa, fiz um pedido ao executivo, um pedido de informação, informação de uma construção que ta sendo feita ali é... na baixa bonita ao lado da... do lote do Senhor Elizeu, a obra começou, já estão entijolando aquela obra, e não chegou até a mim a resposta quem é o dono daquele lote, porque até esta presente



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

data não chegou a esta casa um projeto de doação daquela área, se está dizendo que está no loteamento dos cento e cinquenta que foi votado em dois mil e quatro que muitos lotes tão sendo dado hoje em cima daquele projeto, que ele virou um projeto lático, só que eu quero dizer que aquele projeto se chama bairro Niterói e não Baixa Bonita, então Baixa Bonita é outra área, mais pelo que já zóou em minha mente, já veio até meu conhecimento que eu não vou citar nome aqui, porque eu só posso citar o dia que eu tiver por escrito na minha mão, mais por informação, e por informação de quem estava trabalhando no local que eu fui no local, aquela obra não é de uma outra pessoa que estão dizendo, apenas estão querendo tapear, mais eu espero que o executivo mande para mim uma resposta, porque se não mandar eu vou procurar acionar o ministério público porque eu to aguardando, e o prazo dos quinze dias já venceu, vamos esperar mais quinze dias para que possamos tomar as providencias cabíveis. Muito obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssimo Senhor Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado! / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Senhor presidente, eu estava ouvindo atentamente o discurso do vereador Mário Brito, e ele ta cometendo um equívoco muito grande pra quem está na comissão de finanças, primeiro que nós não estamos falando em dinheiro em caixa, dinheiro no caixa pra pagar o funcionário tem, o dinheiro está lá, ora nenhuma ninguém aqui falou e não é verdade se vossa excelência teve a intenção de falar, que no mandato passado tinha dinheiro no caixa pra fazer o pagamento, o dinheiro está lá, o que falta é autorização orçamentária, é diferente, o dinheiro ta lá pra pagar o funcionário, então não adianta amanhã o discurso de vossa excelência falar que não tem dinheiro pra pagar o funcionário, isso não é verdade presidente, o dinheiro pra se pagar está. Eu vi o vereador Antônio Leal Scarpi chamar os assessores de incompetentes varias vezes em alto e bom tom, agora não existe nessa questão que nós estamos votando, dinheiro, existe uma previsão orçamentária, e o cara que fez nós não podemos chamar ele de incompetente ora nenhuma, porque ele contava com cinquenta por cento de suplementação, que dá um valor de remanejamento de dez milhões e nós tiramos, a casa tirou, então não podemos chamar o cara de incompetente porque ele previu isso no orçamento, e não é só nós não, todos os municípios o prefeito pede cinquenta, se os vereadores der, se ele tiver maioria, ele tem cinquenta por cento de remanejamento de fichas, isso não é dinheiro, então a gente vem aqui e chama o cidadão de incompetente, mais as contas que ele fez pro calculo proposto por ele, nós teríamos dinheiro pra pagar o funcionário até o final do ano, porque ele contava com cinquenta por cento de remanejamento, e o



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

funcionário que ta lá na ponta da corda as vezes não entende é o seguinte: Se ele ta lotado na secretaria de obras, as vezes ele tem na secretaria de obras cinquenta mil reais pra fazer construção, mais não tem cinquenta mil reais de dotação, não é dinheiro, pra cobrir os seus vencimentos, então nós estamos falando de vencimento, e é muito fácil chamar os outros de incompetente e tal é fácil demais, mais quando o cara elaborou, ele contava com o que ele elaborou, e essa casa tirou dele quarenta e cinco por cento, e depois ainda remanejou alguns desses dinheiro pra outra área, então se nós mexermos no orçamento, nós não podemos chamar quem fez de incompetente, nós mudamos todo seu planejamento, nós mudamos tudo que o cara planejou para um ano de trabalho, porque nós tiramos quarenta e cinco por cento de remanejamento e tiramos ainda mais, ainda mudamos algumas fichas de acordo com o nosso entender, que não é o entender contábil, fizemos média, botamos dinheiro na saúde, botamos dinheiro num monte de coisa, mais quem planejou o orçamento, não pode ser chamado a grosso modo de incompetente, porque contava com cinquenta por cento de remanejamento, então é muito fácil se você planeja na sua casa, eu vou gastar durante o ano todo aí dez mil reais porque eu ganho mil, só que eu vou lá tiro um pouco, tiro cinquenta pra aqui e tal, no final você não vai cumprir, porque orçamento o nome é claro, é previsão orçamentária, então é muito fácil. E eu estava atento vereador Antônio Leal Scarpí quando vossa excelência disse que aprendeu muito comigo porque o prefeito pedia quarenta eu dava trinta, dava dez, eu fico satisfeito, pelo menos os meus mandatos já valerem de alguma coisa, se eu tive a oportunidade de ensinar alguém a trabalhar, eu já ganhei o meu mandato, sinal que eu fui um bom vereador e atestado por vossa excelência que é uma das lideranças maiores da cidade, falando que eu era competente e que eu sou bom, eu vou pra casa envaidecido e alegre, porque vossa excelência pôde aprender comigo alguma coisa, mais como a politica tem dessas coisas de situação e oposição, ele só falou do vereador Romildo Sérgio e do vereador Eurico, e omitiu todas as vezes do vereador Claudio que eu tenho certeza que ta em todas as fichas também assinadas nessas questões, mais se for só o vereador Romildo Sérgio eu fico mais feliz ainda, mais feliz, eu fico mais feliz, porque de todas as vezes que nós, assim como vossa excelência tem falado aqui de assessoria do prefeito José Luiz, nós fizemos, nós fizemos varias vezes, varias vezes aqui a mesma coisa com o prefeito Hélio Lima: Sua assessoria te joga pro buraco! Por isso que nós convidávamos aqui e pedíamos documento. E sabe qual foi o resultado? Dois mil e seis, dois mil e sete, dois mil e oito até hoje as contas não apareceram, até hoje. Milagre? Não sei! Tem chegado até uma sugestão do tribunal de contas aí, sugerindo multa pro



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

prefeito José Luiz de dois mil e nove, mais dois mil e seis, dois mil e sete e dois mil e oito ta pra trás, então eu fico envaidecido de saber que eu fui um bom vereador e continuo sendo. E presidente, vossa excelência falou que nós votamos quase nove milhões de reais pra encargos sociais no orçamento. Não foi isso? Então, encargos sociais? Mais se nós... aí parece para o servidor público nove milhões, vamos estourar esse mês, se levarmos em conta aí que os encargos sociais ficam em torno de setenta mil cinco meses vai dar oito milhões e meio, então a partir do... Não! Cento e setenta mil. Então dez meses dá um milhão e pouco. Não! Ta certo, certo, certo, certo. Então parece muito mais não tem certeza se... se... se essa é a conta de vossa excelência, se tiver nove milhões para encargos sociais, é mais um motivo pra nós estarmos remanejando, se nós não vamos usar para efeitos de encargos, temos que usá-lo para pagamento de pessoal, é isso que os assessores tem pedido, é só esse remanejamento, se tiver nove milhões é um erro, nós temos que remanejá-lo, e é isso que o executivo tem pedido então são as coisas que... que... que nós anotamos aqui pra falar presidente. E o vereador Mário citou também a questão da avenida do contorno vereador, se vossa excelência quiser, a partir de amanhã vossa excelência pode ta ligando pro DNER, essa questão asfáltica é do DNER, porque é uma obra do governo do estado. Né? Eles deverão lhe dar todas essas informações que vossa excelência ta querendo que... que nós busquemos, é só ligar amanhã pro DNER, ver quem ta fazendo, a forma que ta fazendo, e vossa excelência pode estar embasado aí já pra próxima sessão com essa questão da camada asfáltica da BR que liga Atílio Vivácqua a BR 101, então no momento presidente é... é o que nós tínhamos a falar nessa questão. E eu fico até preocupado quando a gente fala de... de... essa questão de numero, o vereador Igor ta dando dois por cento, propondo. Desculpe! Não é isso presidente! Vossa excelência ta com a calculadora, o vereador Igor ta propondo dois por cento, se... quatrocentos mil, se nós partirmos do principio que a folha de pagamento nossa, folha e encargos geram em torno de oitocentos mil, nós precisaríamos de no mínimo quatro por cento, no mínimo quatro por cento, mais vossa excelência... a vontade! Vossa excelência nos sugeriu, vou conceder uma parte o vereador Igor que o assessor falou que dois por cento daria. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Com uma parte o excelentíssimo senhor vereador Igor Leal Barros! / **Igor Leal Barros (Vereador):-** Agradeço a parte que o senhor me sede. Mas pelo momento que eu propus os dois por cento foi através da sua assessoria. Entendeu? / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Da minha não, eu não tenho assessoria. / **Igor Leal Barros (Vereador):-** Desculpa! A assessoria executiva que veio aqui.



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Entendeu? Que falaram que um ponto alguma coisa, um ponto cinco daria pra fechar a folha de pagamento, uma vez que essa folha de pagamento não estaria toda aberta e sim parte dela ta precisando de uma suplementação, não é na íntegra. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Tomara que essas informações vereador sejam reais, porque nas minhas contas no mínimo precisaria de quatro por cento pra dar um total aí de oitocentos mil reais que é o que contempla a folha de pagamento e também os encargos sociais, tomara que a informação de vossa excelência contemple, e dois por cento dê pra fazer a folha pra gente não ta pagando a metade dos funcionários, e metade ficar aí sem receber. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssimo senhor vereador Antônio Leal Scarpi! Cumprimentar também as pessoas que chegaram depois dos meus inícios das falas, o servidor Márcio, o senhor Nestor, sua esposa Élida, amigo do senhor Nestor ali, enfim, todos, Leandro da Agricultura, é muito importante à presença dos senhores nessa sessão. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Bom! É um prazer retornar a essa tribuna, e quando o líder do prefeito diz que ele já se sente satisfeito por ter alguém aprendido com ele, e eu sou uma pessoa humilde fiquei orgulhoso de ter aprendido com vossa excelência, quando vossa excelência disse que eu to omitindo o nome do presidente, porque no documento que eu tenho em mãos, a comissão de justiça na época era o vereador Eurico, o vereador Romildo Sérgio e o vereador Mário Brito, não me constam, na me constam que Claudio fazia parte da comissão de finanças. Né? A comissão de finanças que seria na época era essa, e vossa excelência disse que solicitava documentos, e era muito documento para analisar o projeto quando chegava de suplementação, pra dar cinco por cento de aumento, vocês pediram uma vez: A comissão de finanças decidiu por maioria dos votos enviar ofício ao prefeito para encaminha a essa comissão: Cópia do decreto executivo, atos do prefeito, os que efetuassem suplementação da dotação orçamentária da prefeitura municipal nº. 786, contendo elemento de despesa, ficha, cópia anual, anexo, mais é tanta coisa pra poder discutir o projeto que estava em pauta, e o vereador Igor que faz parte da comissão de finanças, ta sendo humano que já ta fazendo emenda nos projetos sem pedir os documentos necessários, ta mostrando como você é grande Igor, como você pensa alto, como você pensa nos funcionários, porque era aqui pra ta pedindo os documentos pra nós analisarmos os decretos que nós suplementamos ano passado. Cadê os decretos que suplementamos ano passado? Aí o vereador vem dizer, vem numa sessão defender um projeto no qual ele lá atrás ele batia o contrário, e hoje ele veio falar de forma diferente. Olha! Se hoje eu falo uma coisa, em dois mil e treze se eu tiver aqui eu vou



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

ter que falar diferente? Eu vou ser incoerente, vocês tem que me chamar de bobo, de ignorante, de analfabeto porque eu vou ser incoerente. Com prazer vereador! / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Eu não falei ora nenhuma que vossa excelência estava errado em pedir documento, ora nenhuma. Que ora que eu falei isso? Não falei ora nenhuma, só falei pra gente sentar e resolver o caso do funcionário, nem defendi o projeto, não falei que vocês tão errado não, se eu tivesse falado aí sim eu estava cometendo uma incoerência, mais eu não falei isso ora nenhuma hoje, nem defendi o projeto, pedi que a gente olhasse a questão do funcionário, só isso, ora nenhuma eu falei que vocês tão errado não. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Vereador, porque aqui nem o projeto nem fala em funcionário. Né? Os funcionários, aqui nem fala em funcionário, o vereador Igor que teve aí com os assessores a tarde, que eu estava presente ali só chamou o vereador Igor pra conversar, é um direito deles, e eles que disseram isso pro Igor, eles que disseram que dois por cento, não foi eu não, se isso aí nós pedimos documento, mais é uma questão que já ta consumida a isso. Eu tenho uns assuntos diversos, eu fiz uma solicitação ao presidente do sindicato Wilians, amanhã vou protocolar ao sindicato, enquanto tiver funcionário concursado e ta trabalhando como contratado, e o concurso ta aí a prazo de vencer, existe a vaga e a pessoa ta lá como contratado perdendo seu tempo, então vou encaminhar esse documento ao sindicato para que ele possa fazer alguma coisa. E voltando falar do funcionário, a gente não vem aqui presidente do sindicato falar do quinquênio, não vê o prefeito ora nenhuma, o líder do prefeito brigar pelo funcionário do quinquênio, pagar insalubridade, nada, não vê falar de aumento, então é sinal que o funcionário ta ficando pra trás, olha o quinquênio quanto era pra ta pagando e não paga, insalubridade que ia pagar o mês passado, passou pra esse mês, não vai pagar, sabe lá quando vai pagar a insalubridade do funcionário, então a gente vê que tem que ter muita luta, o funcionário tem que se unir igual os outros municípios se unem se não, não vamos conseguir o direito adquirido que vocês tem, não vamos conseguir nada, se não lutarem, se não reivindicarem, se não, não vão conseguir nada. Quando o líder aqui do prefeito falou que eu falei de incompetência vereador, porque o prefeito já teve no passado uma conta rejeitada, ta sendo agora penalizado pelo tribunal de contas pra fazer acerto. É erro de quem? É erro do prefeito ou erro da contabilidade, dos assessores dele? Por isso que eu disse isso, é erro de quem ta assessorando, porque números ele não é obrigado a saber de números, quem acompanha que é obrigado a saber. Quero parabenizar aqui o companheiro Maurinho, Maurio Listo pelos seus requerimentos importante, a nossa cidade ta perigosa ali, não tem



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

faixa de pedestre, vossa excelência foi feliz, espero que seja atendido, porque realmente não gostam de responder, mais vamos aguardar a sua solicitação. Quando vejo o vereador Mário Brito falar do lote ali em baixo, me entristece, que eu acho que a campanha pra dois mil e doze já começou dando lote num lugar privilegiado sem saber pra quem, sem ter autorização do executivo, vocês imaginam bem. Será que a prefeitura é dele, que ele pode doar pra quem quiser, fazer pra quem quiser? Mais aguardo vereador Mário a resposta do seu requerimento, caso não responda que vossa excelência entra na justiça, mesmo se a justiça agir ou não agir, mais vossa excelência faz sua parte, faz a sua parte, porque eleição se ganha com voto, não é dando coisa pra quem não precisa, não é dando o município pros outros, realmente as vezes quem precisa não ganha, e quem não precisa ganha, vamos aguardar atentamente a resposta do seu requerimento. E voltar a falar novamente da água nossa, a CESAN que no final do ano anunciou um investimento de um milhão e tanto no nosso município, até hoje a gente não viu uma pedra pra ser colocada no rio pra fazer uma barragem, e o nosso povo continua bebendo água de mal qualidade, continua faltando água nas casas e a CESAN, o executivo e a CESAN não ta nem aí pro município, porque ora nenhuma eu vi alguém aliado ao prefeito vir cá falar... Com prazer vereador! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Com uma parte o excelentíssimo senhor vereador Mário Sérgio! / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** Quero agradecer desde já pela parte! Quero dizer pra vossa excelência vereador Antônio Leal Scarpi, a CESAN ela ainda ta alguns momentos arrancando o calçamento das ruas, e muita das vezes não está tapando aqueles buracos que está fazendo. Né? Infelizmente não ta trazendo um maior beneficio pra população, ainda ta deixando alguns locais é... prejudicando a nossa população de Atílio Vivácqua. Muito obrigado! / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Isso que a gente vê e hoje a tarde eu estava aqui e recebi uma ligação de uma moradora do Alto Niterói o negócio da água, falta de água, e a gente nem sabe o que fala mais presidente, porque a CESAN não toma providencia, o executivo pelo mesmo modo, não ta nem aí pro povo, o povo que quiser que se dane, então a gente lamenta esses fatos todos. E outro assunto que me trouxe aqui nessa tribuna é uma sugestão, talvez seja aproveitada, talvez não, mais é uma critica que eu quero fazer construtiva ao hospital, eu semana passada tive dois dias no hospital vi lá muita gente, as pessoas sendo atendida, mais eu fiquei preocupado vereadora Gessiléa que a gente vai hoje nos lugares, e o sistema de cem funcionários, e estava no plantão da Doutora Nina, ela atendendo as pessoas, muita gente, e um cidadão estava ali desde três horas e tinha muita gente, ela estava



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

atendendo normal, e ele tinha que ir embora no transpop, mais ele tinha que ir na rua e não sabia se ele podia ir, se ele perdia a vez, eu sei que ele não conseguiu ser atendido porque tinha muita gente, e ele perdeu o ônibus. A minha sugestão é que colocasse a senha no hospital, porque aí a pessoa chegou pegou a senha numero vinte, ele olhou tem cinquenta pessoas ele pode ir na rua fazer, ir na farmácia, ele pode fazer as coisas e voltar no horário e consultar, porque a gente vê lá no banco, a pessoa chega, pegou a senha, ta cheio, ele vai na rua, o aposentado vai e volta pra poder... a gente vai fazer exame de sangue pela mesma forma, se pega a senha, se vai consultar, tudo hoje é pela senha e eu acho que claro o idoso tem preferencia, as gestantes tem preferencia, agora cabe ali a administração, porque a pessoa fica ali e não sabe a hora que vai ser consultado, aí ele perde três horas e não consegue porque tem muita gente e o fluxo é grande, o município cresceu e elevai embora sem consultar, perdeu um dia de serviço e não conseguiu resolver as coisas na rua, se ele tivesse com uma senha no meu entender, ele teria ido na rua, resolvido as coisas e esperado a vez dele com a senha, é uma sugestão que eu faço, que as pessoas que estavam ali fizeram essa reivindicação, eu falei que eu ia trazer aqui pra câmara municipal, porque eles veem no Banestes, eles veem as coisas funcionando e eu não vejo porque no hospital não funcionar, eu acho que vai funcionar porque ali tem as atendentes, então eu gostaria que vossas excelências que gosta da saúde, que tem um sentimento pelas pessoas que fica naquela fila esperando, pudesse analisar isso com secretária, com o diretor clinico ver se a possibilidade, é uma reivindicação das pessoas que estavam ali presente, e eu pude ta presente também aguardando, e eu falei que ia trazer o assunto até a casa de leis, e com certeza a vereadora Gessiléa ia ser solidária e ia conversar e ia tentar resolver da melhor forma, porque ele não sabe, ele ta vendo se é vinte e um então vai chamara o vinte e dois, ele sabe que é ali, ele não sabe se um ta passando na frente, se um não ta passando, fica aquele negócio sem as pessoas entender, um vai, o outro não vai, outro não sabe, então eu gostaria... Quer uma parte vereadora? Com todo prazer! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Com uma parte excelentíssima senhora vereadora Gessiléa da Silva! / **Gessiléa da Silva Sobreira (Vereadora)**:- É... obrigada! É... tem que analisar isso bem direitinho Gipão Antônio Leal Scarpi, porque as vezes acontece, nós mesmo aqui vamos ao banco, puxamos aquela senha ali. É... acontece ter uma gestante como vossa excelência falou, idoso, aí tem as vezes uma sutura é... uma emergência, então enfim, aquelas pessoas ficam ali, o que eu vou sugerir a vossa excelência é o seguinte: Que eu vou marcar com a secretária junto com o diretor clinico um horário pra conversarmos



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

sobre isso que eu achei interessante, realmente se de repente for fluir pra não acontecer aquele acumulo ali de pessoas que realmente acontece, você vai chegar agora no plantão. Já são que horas? Vai chegar deve ta aquilo uma muvuca danada, infelizmente isso acontece nos plantões como do Doutor Marcos, como da Doutora Nina, como do Doutor Luiz dia de sábado, enfim, realmente se for uma coisa viável, eu tenho certeza que o diretor junto com a secretária vão colocar, mais é... é... tem estudar bem direitinho, porque ainda tem umas coisinhas que eu acredito que possa acontecer de... de alguém pegar a senha mais cedo, então quer dizer, vai ser uma coisa no critério que vai ser feito ali pra de repente essa senha poder ser dada. Porque vai ser feito um BAU. Né? A pessoa vai primeiro lá fazer, se identificar, fazer o BAU pra depois pegar a senha, aí quer dizer, tem que ver essas formazinhas como seria, mais eu vou ta conversando com eles pra gente poder ta falando melhor sobre essa senha. Obrigada! / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente)**:- Eu que agradeço aí as suas palavras, quando eu disse a coisa é pra ser analisada. Né? Até porque a senha tem que ficar no controle das atendentes. Né? E a gente gostaria que se tiver jeito é importante, se não tiver não tem jeito, quando tem, tem, quando... Vereador Igor Leal Barros! Vereador! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Uma parte o excelentíssimo senhor vereador Igor Leal Barros! / **Igor Leal Barros (Vereador)**:- Eu agradeço a parte! É... quanto a senha eu também to de acordo também com a vereadora Gessiléa senhor Antônio Leal, devido a que tem muita urgência e emergência. Né? Mais essa senha poderia ser distribuída a partir do momento que a pessoa faz a ficha pra ser encaminhado lá pra dentro com o prontuário. Entendeu? E a partir do momento que tem uma urgência e emergência, colocar no letreiro que tem como colocar no letreiro. Entendeu? No momento estamos de urgência, no momento estamos de emergência. Entendeu? Só pra saber aonde que ele está, até mesmo horário de almoço, horário de café, e contando os quinze minutos de café, uma hora de almoço. Entendeu? Ele é funcionário, ele é gente, então poderia ta mostrando também no letreiro que o funcionário estaria ausente ali naquele momento devido a alguma, devido a carga horária. Obrigado! / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente)**:- Pois é, por isso que eu falei vereador, tem que estudar porque eu estava lá, a pessoa: É minha vez agora? É depois dele? A pessoa não sabia que horas, se tivesse com a senha a pessoa ia acompanhando o painel automaticamente, sabendo que tem as emergências, o idoso. Bom! No momento é só isso, a gente volta no horário de liderança se for necessário, e por enquanto obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Excelentíssimo senhor vereador Antônio



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Carlos Venturi! / **Antônio Carlos Venturi (Vereador):-** Senhor presidente, nosso vice-presidente, secretária Graceli, nosso assessor Doutor Moacyr, nosso companheiro vereador e presidente da câmara de Vargem Alta que nos honra com a presença, colegas vereadores, vereadoras, funcionários desta casa, funcionários municipais, presidente do sindicato é... lideranças, ouvintes da rádio sim Cachoeiro, internautas, nosso boa noite! É... vimos aqui os colegas com varias discussões, e vimos aqui que falou só... tem dois projetos mais foi muito discutido um projeto que é uma projeto de muita importância. Né? Para o nosso povo principalmente, os funcionários, mais sabemos que realmente qualquer gestão num trabalho de... que tem um orçamento que se está citado cinco por cento, tenho certeza que não vai ter condições do prefeito trabalhar, vai estar sempre pedindo suplementação, nós vimos aqui que gestão anterior como foi dito é... essa câmara ela mudou muito, a câmara depois que reduziu o numero de vereador acho que todo estado e principalmente nesses municípios menor, a gente viu aqui que a câmara ela dividiu muito, ficou muito dividida, os vereadores de situação, vereador de oposição, então aonde a gente vê uma discussão de projetos muito maior, e nós vimos aqui que essa casa ela tem discutido bastante os projetos, e apesar de discutido tem votado também, mais queremos dizer que como nós sabemos o poder dessa casa, o poder do legislativo é um poder independente, sabemos que se o legislativo não votar, não acompanhar os trabalhos, os seus devidos projetos, sabemos que vai atrasar o andamento do município em muitas coisas, sabemos que a casa ela tem poder, e nós estamos aqui para votar, não votar, é um direito nosso, mais quero dizer aos companheiros que esse pedido de suplementação, isso vai acontecer sempre e está acontecendo desde o inicio dessa gestão, mais o importante é que discutimos, mais e quando se fala que é para o bem do município falando em folha de pagamento, não me assusta porque aqui quando o nosso líder disse o dinheiro tem, mais as fichas não tem, então temos que aprovar, temos que votar para que possa remanejar as fichas e... e nós sabemos que discussão precisa ter, agora quando se fala em pagamento de funcionário, funcionário é que faz o município andar, você já pensou se o funcionário parar, então não me preocupa porque tem o dinheiro, e tenho certeza que essa casa tem bastante competência para trabalhar para que nós funcionários, tenho certeza que não vão ficar sem receber. E quando se falou também em aumento de funcionário, eu quero dizer aos funcionários, ao presidente do sindicato, o direito do salário ele existe, é um direito garantido, tenho certeza que se tiver perda nós vereadores, presidente do sindicato, estamos unidos para trabalhar em favor do nosso funcionário. Então presidente, tenho certeza, estamos acompanhando,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

o direito de aumento do salário é garantido, se depender desse vereador e tenho certeza que de todos, estamos aqui para votar, esperamos que venha aumento, e tenho certeza que venha um aumento, tomara que venha até um aumento melhor do que o esperado, e queremos dizer que essa casa está a disposição para qualquer momento, se precisar desse vereador e tenho certeza dos colegas, se precisar convocar uma extraordinária para que possa acontecer o desenvolvimento do nosso município, nós estamos a disposição. Obrigado, até o próximo momento! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Excelentíssima senhora vereadora Graceli Estevão! / **Graceli Estevão Silva (Secretária)**:- Eu volto a tribuna senhor presidente e senhores vereadores é... hoje o que ta em pauta. Né? É a menina dos olhos hoje é... a 016/2011. Né? Que fala da suplementação, e já foi dito aqui pelo Igor, eu acho que é... no que ele disse realmente vai arrematar tudo que os outros vereadores disseram, e eu acho que esse é um ponto que já ta... já foi facultado, uma vez que ele esteve em reunião com a equipe técnica da prefeitura, e que ficou praticamente sacramentada pra fechar esse mês que é o de dois por cento, e sem os seis ponto nove e meia. Né? Que é a que vem complementar o salario que depois que o salario mínimo aumentou as pessoas que ganham mais de um salário mínimo, parece que as categorias todas ficaram equiparada o salário, então vai ficar pra uma outra oportunidade é... a questão dessa alteração aí, então eu acho que pra mim, pra eu entender essa questão fecha, uma vez que só ele teve a reunião com a equipe técnica. E mais uma vez Maurinho você trouxe duas indicações, com certeza vai ser levada. Né? Ao executivo é... indicações essas que já foram questionadas aqui. Né? E nós sabemos que em projetos também que já foi também relatado aqui que essa ponte ela está pra entrar é... na... na construção. Né? Das rodovias, então tomara que realmente não aconteça acidentes. Né? Com as pessoas que transitam por ali. E ser solidária também ao... ao vereador Mário. Né? Quando falou da questão do asfalto do contorno. Né? Que ta sendo construído, eu acho que nós deveríamos em massa não só é... o vereador Mário como foi dito pelo vereador Romildo Sérgio pra ele estar reivindicando ao DER, eu acho que essa casa em massa poderia estar reivindicando, uma vez que todos nós trafegamos por ali, e é um serviço que ta sendo vereadora Sandra, feito aqui no nosso município. Né? Uma vez que a empreiteira, uma vez que a empreiteira. Né? Está realizando o trabalho, e já está antes da inauguração. Com certeza! A parte pra vereadora Sandra por favor! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Excelentíssima senhora vereadora Sandra Lúcia Ventury Canzian com uma parte! / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora)**:- Vereadora é... eu passo ali



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

durante o dia nem sei quantas vezes. Né? Mais eles estão arrumando o meio fio pra acertar. Eles tão arrumando o meio fio do asfalto, pra acertar aquele pedaço que estragou. Né? O pedaço do asfalto, então eles não acabaram lá ainda não, eles tão... hoje eu passei tinha vários homens lá trabalhando, então eu acredito que ainda breve esse asfalto vai ta pronto. Né? Porque eu vi pessoas lá colocando meio fio, muita gente. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Então a senhora acredita que já esteja fazendo um reparo. / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Pelo que eu vi lá, ta colocando o meio fio acho que ta até aumentando aquela curva que ta ali do... do... do pai da Lurdes, eles tão é... aumentando a largura, tão aumentando. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Que bom então que isso então já foi visto pela própria empreiteira, porque uma vez depois que entrega o serviço, pra voltar à gente sabe que é complicado. / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Eu passei vi muitos homens lá trabalhando hoje. Ta? Obrigada pela parte! / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Presidente, a parte pro vereador Mário. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Uma parte excelentíssimo senhor vereador Mário Sérgio! / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** Quero desde já agradecer a vereadora pela parte! Vereadora eu fiz o questionamento, eu ouvi atentamente a vereadora Sandra fazer as colocações, eu questionei não do asfalto que vai pro bairro Nossa Senhora Aparecida não, eu questionei do asfalto onde já ficou feito dentro do contorno, foi feito já e já estragou, eu não to falando a beirada do calçadão onde as pessoas passam que ainda está em obra. Certo? Ainda está em obra, eu questionei sobre aonde já fizeram a obra dentro do contorno. Certo? Então a... o vereador Romildo Sérgio falou sobre eu falar com o DNER, só que a autoridade máxima do município se chama prefeito municipal, e nós estamos abaixo do prefeito, então a gente faz o questionamento ao executivo. Né? E ele como sendo autoridade máxima, ele pode entrar em contato com as autoridades superiores. Muito obrigado! / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Sim, pois não! Então é relevante. Né? A colocação, e eu volto a reiterar que nós enquanto vereadores poderíamos estar realmente é... sugerindo. Né? O prefeito que faça o pedido pra que essa obra tenha um reparo que não cause maiores danos. Né? A municipalidade e todos que trafegam por ali. Eu gostaria de estar cumprimentando os ouvintes. Né? Da rádio sim por estar nos acompanhando o nosso trabalho nessa... nessa noite, e cumprimentar os visitantes. Né? Que é o Márcio, a esposa, sejam bem vindos, o Roberto, o Dio. Não veio aqui a toa não né Dio? O... o Leandro, Rafael, vocês sejam bem vindos, e os nossos internautas que estejam sempre ligados reiterando realmente dos nossos trabalhos aqui nessa casa. Sem



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

mais para o momento, boa noite! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Eu vou solicitar ao... ao vice-presidente que assuma a mesa diretora pra mim fazer as colocações. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Vamos passar a fala ao presidente da casa Claudio Bernardes Baptista. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Gostaria de estar saudando o presidente em exercício vereador Antônio Leal Scarpi, nosso parceiro na condução dos trabalhos dessa casa de leis, saudar a nossa secretária respeitada vereadora Graceli secretária dessa casa de leis, saudar o Doutor Moacyr Travaglia o nosso Procurador Legislativo e Assessor da Mesa Diretora, saudar o Luciano presidente da câmara de Vargem Alta que o pouco Luciano que tenho visitado a sua comunidade, tenho presenciado com muita... muito carinho e até trazendo coisas pra Atílio Vivácqua, a competência que o senhor tem conduzido aquela câmara, isso com certeza é... é... introduz no nosso conhecimento que a humildade de vossa excelência, a simplicidade é... não impede na atuação que você tem exercido naquela câmara, e parabéns aos vereadores e ao município de lá por ter um presidente com tanta competência. Saudar os vereadores, presente só a vereadora Sandra em plenário, os demais se encontram no lazer, saudar a população que nos assiste através da rádio sim Cachoeiro, saudar aos nossos servidores públicos presente aqui, saudando ao meu particular amigo Márcio, eu saúdo a todas as pessoas que se encontram no plenário, conselho da comunidade. Senhor presidente, eu enquanto presidente fico muito a vontade aí reparando os discursos de vossas excelências, vereador Romildo Sérgio foi até muito feliz vereador e ao mesmo tempo infeliz quando disse que fica feliz de estar ensinando, mais eu humildemente falo que aprendi muito também com vossa excelência, eu peguei um mandato aqui sem conhecer de vereança, e com certeza a experiência dos vereadores com mais mandatos, quando a gente quer aprender a gente tira coisas boas dos vereadores, e com certeza tirei varias qualidades de vossa excelência enquanto fiscal, e me fez as vezes até chegar a presidência dessa casa, e bem como a qualquer patamar na politica, porque o homem que é humilde ele tem que aprender espelhar das coisas boas, mais também tivemos muitas turbulências como acontecem, problemas, e o vereador Antônio Leal Scarpi em momento nenhum eu senti vossa excelência dele me defendendo, porque eu também procurei meu nome por ser polemico, falava de suplementação eu queria informação mais é... a ata na sua integra das comissões da época, e eu não fazia parte, a presidente passada Marcio, não me botava em comissão nenhuma, porque eu era um vereador que eu estimulava os outros que se tinha erro não podia votar, então ela não podia me ter em comissão nenhuma, eu sinto falta de uma comissão, eu acho



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

que o presidente da câmara tinha que ter uma comissão também pra ele participar, porque a comissão ela nada mais é, nada menos é do que tudo numa casa de leis, a comissão Márcio, Leandro, ela é constituída por três vereadores pra pegar o projeto após lido e designado da presidência, analisar e deixar o parlamento totalmente a vontade para explanar seu voto, então a comissão é de uma força grandiosa numa casa de lei, todas elas, sem exceção das comissões, todas tem o seu... a sua soberania, e a gente presencia, esse negócio de ficha eu fui vacinado com ficha, ficha pra lá, ficha pra cá, orçamento é uma estimativa de qualquer gestor de trabalhar, uma estimativa que ele tem, quando o vereador fala que o assessor é ruim, eu também falava na gestão passada, chamava de incompetente. Porque o quê que acontece? O vereador Antônio Venturi Deus que não sei onde ele deve estar, deve estar ali dentro, foi muito feliz em falar quando tinha mais vereadores as coisas eram melhores, porque sempre tiveram vereadores aqui nove a dois, sete a dois, tudo é bom, com a maioria tudo é ótimo, agora o verdadeiro, habilidoso administrador, é aquele que tinha que pegar uma câmara sem um vereador, sem nenhum aliado, pra mostrar que ele ia administrar pra população de verdade, quando ele vai estimar um orçamento Leandro, vocês me verem fazendo conta porque eu gosto de falar muito o que ta no papel e vindo de lá, nós aprovamos aqui no mês de dezembro de dois mil e dez o orçamento, folha de pagamento sem encargos, o executivo pediu e não houve uma emenda modificando, cinco milhões, setecentos e três mil e trinta reais, ele nos pediu, ele nos pediu, fora encargos, encargos é vinte e dois virgula um ponto meia sete dois por cento a mais, mais o INSS, encargos vem a ser patronal, é muito difícil as vezes de entender mais a gente que ta vacinado, eu tenho que explanar pra dizer o seguinte: Isso quando chega janeiro, nós temos um sistema contábil que todos os contratos orçados, licitado, toda folha de pagamento, toda dotação para pagamentos de encargos, INSS, luz, água, os impostos rotineiros, eles são automaticamente empenhados no sistema, e vem diminuindo, eu tenho três milhões gastei duzentos, vem pra dois e oitocentos, até chegar dezembro, então suplementação ela era pra vir em dezembro com a real situação da necessidade. Aí eu pergunto: Se emprenhou pro servidor, que hoje a nossa folha passa pouquinho de quinhentos mil, estamos falando em oitocentos mais é equivoco, falando em reais a nossa folha na passa de quinhentos, entre contratado, entre comissionado e entre efetivo, é cinco milhões setecentos e três pedido por eles, dividido por treze, que tem o salario é... é... do decimo terceiro e mais com um terço de férias já embutido, então cinco milhões vai dar quatrocentos e sessenta e oito, essa é a nossa folha, tão falando



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

de oitocentos porque aí vem encargos, tal e tal patronal, mais já ta empenhado, então quando tão pedindo aqui, é muito fácil induzir que não tem dinheiro pra pagar pra confundir, mais o dinheiro do servidor é sagrado, e não tem como mexer Márcio, porque um olha no sistema esses cinco milhões e setecentos é intocável, entrou no sistema não pode suplementar, pode suplementar aquelas despesas que por via das duvidas não tem tipo assim: Eu vou comprar um veículo, o dinheiro do veículo eu posso tirar pra fazer outra coisa, eu vou comprar um cimento esse... agora o empenhado em janeiro é intocável, é inviolável, é o mesmo sistema da câmara, a nossa folha da câmara hoje ela gira em torno de quarenta, quarenta e um mil com encargos mensais, a folha de pagamento da câmara é vinte e oito mil, e são quatorze de encargos, então esses quarenta mil da câmara vezes treze, eu não posso mexer pra nada, eu também tenho suplementação na câmara, então essa explicação é muito importante falar é... pros servidores que estão aqui pra entenderem que eu acredito que quando vem a falar de folha de pagamento, o que precisa é a diferença de seis ponto setenta e dois por cento que não está previsto no orçamento, que é o reajuste anual, aí me convence realmente que esses seis vai onerar uma folha que deve ir de cinco milhões, cinco vezes seis trinta, deve ser mais quatrocentos mil anos, essa é a diferença, então ninguém ta falando aqui é... suplementação, nada, tanto é que em momento nenhum não fala de servidor, se não fecha a folha de servidor em maio, não é por causa de suplementação não, os vereadores tão dando dois por cento e eu não daria nada, primeiro que o projeto tem que tramitar na casa, de repente vai nos mostrar e eu tenho certeza vereador Sérgio que dois por cento tão induzindo pra folha, mais não da nem pra folha, que a folha já ta empenhada, e a vezes precisaria demais e por correria de projeto vai perder pra algo supérfluo já tentado contratar que vem nesses vinte e cinco por cento, aí eu digo, é uma perca votar dois, porque se pede vinte é porque tem necessidade de suplementação, e necessidade, aí induz a folha, nós mostramos que não tem e dá dois, não tem de validade nenhuma, aí tem o fundo municipal de saúde que é uma conta independente do orçamento, ta junto mais é independente, poderia estar dando os trinta por cento, vinte e cinco pedido, porque o dinheiro da saúde ele não pode é... ele vem direcionado não pode ser tocado também, podemos autorizar: Tem pra pagar isso, tem que comprar, mexer na saúde de qualquer forma, podemos dar os vinte e cinco por cento, aí induz todo um projeto com a questão de desconhecimento do que ta falando, chega na casa, distorce, vota dois e acabou, o projeto não volta pra casa mais esse ano, alteração de orçamento, só se tiver cinco assinatura, então a minha preocupação é estudar pro que eu to falando,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

isso é serio, isso é muito sério, admiro os assessores em falar que dois por cento atende, que três, eles estão desconhecedor do que eles fizeram, o valor da folha ta empenhado no sistema, ninguém mexe, porque que ele não pediu: Nós precisamos pra pagar o reajuste, porque a informação que chegou pra mim é que estava faltando para o reajuste de seis virgula setenta e dois do INPC, aí tudo bem, precisa suplementar que realmente não tem, até dezembro não tem, então eu fico muito preocupado quando... eu peço até desculpa os vereadores é... o nosso desconhecimento vereador Sérgio, pode trazer transtorno da suplementação necessária da administração, porque nós sabemos que precisa, nós não temos duvida não, não pra folha de pagamento, pro reajuste, pra diferença que o governo deu, porque normalmente você não estima essa diferença por não saber quanto que é, mais mesmo assim bota um critério de cálculo. Aí eu fico ali analisando os parlamentares, me preocupa, me preocupa até, desculpa vereador, até como líder do prefeito, porque vai prejudicar a questão do... do orçamento que já deve ta necessitando de suplementação, já deve estar necessitando, então a gente dá dois falando de folha, e não é folha dois pra as vezes pro que estão precisando em mandar informação aonde vai tirar é... é apenas quatrocentos mil, e nós sabemos que quatrocentos mil a prefeitura deve gastar em sei lá, em cinco, seis meses de energia, água, é grande a despesa, nós sabemos, então essa tem que ser a nossa preocupação, eu falo de vez enquanto pra população, e tento levar as pessoas, tento entender o que o Claudio quer falar, porque eu não tenho lado politico, até porque o meu voto é decidido e ninguém opina por ele, me mostra o que precisa e aonde precisa que eu voto aqui independente de voto de parlamentar, porque tenho a minha autonomia, agora não tenta tentar me fazer engolir algo que não é verídico que não vai passar por mim, eu sei que hoje dez por cento é extrema necessidade, eu sei até por a gente ver o orçamento na qual nós vereadores tiramos do orçamento pra colocarem outra secretaria, tem secretarias com elevado valores e nós presenciamos aqui tiramos cento e dois mil da secretaria de esporte e cultura, tivemos que suplementar cento e quinze pra festa, isso é realidade, e não suplementamos, não autorizamos nessa casa? Então é mais ou menos dessa forma, é o que o vereador Sérgio, é uma estimativa de assessor, ele não conta com cinquenta por cento não, ele conta com um percentual. Porque como que ele vai contar com cinquenta sem saber o que a câmara vai aprovar? Ele tem que contar com o que ele tem de gastos concretos que é folha... Vereador! / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Vereador Igor com uma parte. / **Igor Leal Barros (Vereador):-** Eu agradeço a parte que o senhor tenha me dado! Vereador, esses dois por cento quando a gente coloca no



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

artigo sexto é pra vir mesmo a favorecer mesmo somente o pagamento do funcionário publico, o pagamento... o artigo sétimo e oitavo uma vez suprimidos, não quer dizer que eles não vão retornar a casa, eu mesmo comprometo a dar a quinta assinatura. Entendeu? Pra que esse projeto retorne a casa, e sim o executivo venha trabalhar em cima dos projetos que é de suma importância pra eles, porque até o momento somente a casa ta trabalhando, como o nosso assessor jurídico trabalhou em cima do próprio projeto. Entendeu? A gente ta querendo é que o executivo possa dar uma engrenagem com o legislativo, momento algum a gente pensou em prejudicar a saúde ou a administração algum fim, somente a gente ta suplementando dois por cento em cima do artigo sexto para que os funcionários públicos sejam pagos, e a gente ta averiguando esse projeto a mais adiante. Somente, obrigado! /

Claudio Bernardes Baptista (Presidente):- Sim vereador, o senhor ta coberto de razão, eu só quis demonstrar que nós não estamos falando dos dois por cento pra folha de pagamento, porque a folha já ta empenhada, é isso que eu quis dizer pro senhor e pra todas as pessoas, então esses dois por cento ele é... vai ser um pinguinho. Ta? Pela conversa de folha, vai ser um pinguinho pelo que necessita, e isso me preocupa, realmente de coração, eu sei que o meu orçamento aqui da câmara que eu tenho cinco por cento, já me falta suplementação, porque você tem dinheiro pra comprar um carro, se você não quer comprar carro vai fazer um contrato, então isso aí não tem jeito, então a minha preocupação, vimos, vimos muito claro, autorizamos cinco por cento vezes vinte dá um milhão e pouco, um milhão e quarenta, e tão equivocado, já gastaram mais de cinco se a gente for ver, porque se ta necessitando pra complementar, já gastaram mais, tiraram de outro lugar já, então temos que liberar pra acertar, ninguém quer que ninguém feche conta, que ninguém suplementa, o dinheiro tem, suplementação não é dinheiro, não é cheque em branco, suplementação é autorizar, agora, o poder legislativo tem que ser informado pra se resguardar no verdadeiro papel fiscalizador, é o verdadeiro papel, então nossa grande preocupação. E outra coisa gente, eu peguei aqui orçamento mandado e aprovado pela administração, somei item por item, porque vem mais ou menos assim ó: Empenho, vencimentos e vantagens. Isso é pagamento, aí obrigações patronais é impostos, somei todos, cinco milhões setecentos e três, olha a nossa preocupação, isso já ta no sistema empenhado, e se me dizer, se eu pedir o balancete amanha analítico, ele já diminui cinco e setecentos dos meses pagos, incluindo decimo terceiro proporcional a classe que é proporcional aos meses trabalhados, parece que agora esse ano já vai pagar todos. Né? É... integral, não vai dar uma folha inteira, e isso vai diminuindo até chegar dezembro, é pra essa diferença



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

que não tem dinheiro, seis virgula setenta e dois, então eu me preocupo gente, porque é um projeto ora confundido, torna-se o poder legislativo com total desconhecimento do que ta fazendo, projeto de suplementação em momento nenhum pode falar de folha de pagamento, o dinheiro está lotado no sistema para a folha de pagamento. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Presidente, só uma pergunta! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Ta concedido uma parte. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Uma parte concedida ao vereador Romildo Sérgio! / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Ta dotado no orçamento nas divididas por secretarias? / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Separadinho por secretarias. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Então! Então nós podemos ter realmente as secretarias sem dotação. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Mais podemos ter outras, presta atenção, presta atenção! / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Aí precisa renovar. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Mais por isso que eu to falando, a real situação é mandar pra câmara, porque se eu pedi duzentos e cinquenta e cinco mil pro gabinete do prefeito, eu tenho que falar que eu vou anular no gabinete e mandar pra saúde, eu não posso pedir vinte por cento de um total aonde estamos falando do pagamento. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Mais os dois por cento só pra encerrar presidente, pode ta certo, se pode ter dotação... / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Eu particularmente vereador, eu como líder não aceitaria, eu, mais é prerrogativa de vossa excelência. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Porque pode ter na saúde e pode não ter nas outras áreas, ou pode ter na educação e pode não ter nas outras áreas no orçamento. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Sim oh vereador, é... e líder, o que nós estamos querendo dizer é que nós estamos falando de cinco meses do ano, se já tem... é impossível a conta que o senhor fez aí, quando chegasse em outubro podia acontecer a saúde ter e educação não, agora com cinco meses uma proposta que temos em média só pra você ter noção. Educação como vou falar, só pra limpar jardins tem dezenove mil, tem dois servidores limpando jardim. Aí vamos falar: Iluminação pública, pra iluminação pública vereador tem um servidor, e hoje ta empreitado, tem doze mil e seiscentos, então essa é a nossa preocupação, ta empenhado por ano todo, a educação hoje só na questão do ensino especial, esse tem pouco, vamos falar um outro aqui, ensino especial é só pra algumas questões, é... Magistério: Sessenta por cento, um milhão, um milhão e cinquenta e quatro mil e quinhentos reais, só pros sessenta por cento. Aí nós vamos lá, Fundamental: Cento e trinta mil, só pagamento de servidores.



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Aí vamos lá, Ensino Infantil: Quatrocentos e oitenta mil e novecentos. Então somando educação, os três maiores valores vai dar: Um milhão e quatrocentos, um milhão e oitocentos, dois milhões e duzentos educação pro ano. É impossível de faltar dinheiro, dois milhões dividido por treze, só pagamentos, então essa é a nossa grande preocupação vereadores, eu tenho que ser competente, não de lado político, de estar falando que a suplementação entrou num objeto, de falar de salario de servidor, coisa que ta empenhado e pode estar prejudicando em uma outra situação necessária, porque para pagamento não necessita, pode necessitar sim do reajuste de seis virgula setenta e dois, mais eu como... como presidente dessa casa, eu deixo muito a vontade os vereadores para estarem decidindo. Gente, desculpa! Eu precisava vim estar colocando pra vocês essa situação, porque nós presenciamos aqui várias vezes na gestão passada, várias vezes, suplementação, eu precisava de estudar pra mim conhecer o que vem a ser suplementação, então nós temos que ser conhecedores que suplementação não é dar dinheiro, não é dar cheque, nada disso, suplementação é uma parte, uma parte da falta de planejamento administrativo, nada mais, nada menos do que isso. E vou falar que é o prefeito? Não! Não é o prefeito que faz orçamento não, quem faz orçamento é a assessoria contábil, mais de acordo com que o prefeito quer, e o principio do orçamento Marcio, o principio quando vai se fazer orçamento estima quanto vai se receber, vinte milhões, pega-se cinquenta e quatro por cento e multiplica de imediato, tira-se cinquenta e quatro por cento para folha e encargos que é o limite máximo, quarenta e seis por cento é o que pode mexer para o resto de todas as secretarias sem encargos, óleo diesel, pneu, remédio, os cinquenta e quatro por cento orçado não pode ser tocado, quando vai orçar é assim, ele é intocável, o dinheiro do servidor é sagrado, até porque o servidor é efetivo, então entra prefeito A ou entra prefeito B, o salário dele é gradativo. Agradeço, desculpa presidente, desculpa se me excedi, mais realmente eu precisava expor pras pessoas conhecerem que suplementação não influencia nada em folha de pagamento desse mês, mais se querem concordar assim e depender do meu voto, eu sou contrário aos dois por cento. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Acabamos de ouvir o presidente Claudio Bernardes Baptista e retornamos a palavra ao mesmo. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Fugi um pouco do protocolo antes de botar os projeto em votação, convidar o presidente da câmara de Vargem Alta para realmente deixar registrado a sua vinda aí na câmara aí e dando os cumprimentos aos nossos vereadores e população como um todo, e dizer vereador que o senhor está falando pra todo sul do estado através da rádio sim, pode ficar a vontade na tribuna. /



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Luciano Quintino (Presidente da Câmara Municipal de Vargem Alta):- É... boa noite, quero cumprimentar aqui a mesa, o secretário, os diretores, o presidente Claudio, senhores vereadores e o público aqui presente. Dizer que fico muito feliz Claudio por esse convite seu aqui hoje nessa câmara, e dizer que também a câmara de Vargem Alta ta a disposição, que o dia que vocês quiserem também comparecer a nossa câmara. Entendeu? E parabenizar também seu trabalho aqui nesse município de Atilio Vivácqua e também como presidente da Forte Sul, um grande parceiro aí de todos os vereadores, parabéns pelo seu trabalho. Ta? E dizer que também estamos à disposição lá em Vargem Alta. Muito obrigado e fique com Deus! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Estar colocando os projetos em votação. Pedir ao vereador Igor que faça a defesa da sua emenda em tribuna pra ficar registrado. / **Igor Leal Barros (Vereador):-** Boa noite a todos mais uma vez! Proposição: Projeto de Lei nº. 016/2011. Iniciativa: Poder Executivo Municipal. Ementa: “Altera os artigos 6º, 7º e 8º da Lei Orgânica Anual - Lei nº. 908/2011 e dá outras providencias”. O Vereador Igor Leal Barros, Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, no uso de suas atribuições legais e regimentais analisando o teor do projeto de lei nº. 016/2011 encaminhado por este Executivo Municipal vem apresentar as seguintes emendas modificativas e supressivas ao projeto de lei descrito acima. O Vereador acima qualificado apresenta as emendas abaixo descritas e solicita ao Presidente desta honrada Mesa Diretora que coloque as mesmas em deliberação do Pleno desta Casa de Legislativa. Art. 1º - O artigo 1º do Projeto de Lei nº. 016/2011 passara a ter a seguinte redação: “Art. 1º - Altera o artigo 6º da Lei Orgânica Anual – Lei nº. 908/2011, passando o artigo a vigorar com a seguinte redação: Art. 6º - Fica o Poder Executivo autorizado a abrir créditos adicionais de 2% (dois por cento) do orçamento geral do município para o exercício de 2011, do tipo suplementar, destinados ao reforço de dotação orçamentária, de acordo com o artigo 41 e 43 da Lei 4.320/64, com seus parágrafos e incisos.” Art. 2º - Fica suprimido o artigo 2º do projeto de lei nº. 016/2011 no seu inteiro teor. Art. 3º - Fica suprimido o artigo 3º do projeto de lei nº. 016/2011 no seu inteiro teor. Sala de Reuniões, 31 de maio de 2011. Quem assina é o vereador Igor Leal Barros. Eu somente me embasei em cima da lei orgânica municipal no artigo 66 da lei orgânica municipal: A matéria constante de projeto de lei rejeitado, rejeitado, somente poderá constituir objeto de novo projeto na mesma sessão legislativa, mediante proposta de maioria absoluta dos membros da câmara. Esse projeto não está sendo rejeitado, ele está sofrendo uma emenda modificativa e duas emendas supressivas como os senhores podem



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

saber, então a partir de semana que vem esse projeto pode aparecer de novo. Entendeu? Pode surgir de novo para ser votado. Entendeu? Como a gente vai ter uma reunião na quinta-feira uma hora da tarde, esse projeto pode vir na terça-feira. Entendeu? Após suprida as duvidas de todos os vereadores, é isso só que eu peço, para que o legislativo. Entendeu? Votem hoje nessa emenda, para que os funcionários públicos não fique sem seus pagamentos. Somente isso, meu muito obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Estar colocando as atas em votação: **Ata da 08ª Sessão Ordinária dessa casa de leis realizada em 19 de abril de 2011.** Aquele vereador que estiver de acordo com a Ata da 08ª sessão Ordinária que permaneça como estão, aquele que não estiver que se manifeste. **Aprovada a Ata da 08ª Sessão Ordinária por unanimidade dos votos aqui presente. Votação agora a Ata da 09ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, realizada em 26 de abril de 2011.** Aquele Vereador que estiver de acordo a Ata da 09ª Sessão Ordinária que permaneça como estão, aquele que não estiver que se manifeste. **Aprovado por unanimidade a Ata da 09ª Sessão Ordinária dessa casa de leis. Ata da 03ª Sessão Solene da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, realizada em 08 de abril de 2011.** Aquele Vereador que estiver de acordo a Ata da 03ª Sessão Solene da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua que permaneça como estão, aquele que não estiver que se manifeste. **Aprovada a Ata da 03ª Sessão Solene dessa casa de leis por unanimidade dos votos aqui presente. Vamos esta votando o pedido de Regime de Urgência ao Projeto de Lei 016/2011.** Aquele vereador que estiver de acordo com o Regime de Urgência do Projeto 016 que permaneça como estão, aquele que não estiver que se manifeste. **Aprovado o Regime de Urgência do Projeto 016/2011 por unanimidade dos votos desta casa.** Estar colocando a emenda do Vereador Igor Leal Barros em votação: **Ementa que Altera os artigos 6º, 7º e 8º da Lei Orçamentária Anual – Lei nº. 908/2011 e dá outras providencias.** Aquele vereador que estiver de acordo com a ementa que permaneça como estão, aquele que não estiver que se manifesta. **Aprovado a emenda do Vereador Igor Leal Barros ao Projeto de Lei 016 por unanimidade dos votos aqui presente. Já colocando o projeto em votação com a emenda aprovada: Projeto de Lei 016/2011 já com ementa do vereador Igor, que Altera os artigos 6º, 7º e 8º da Lei Orçamentária Anual – Lei nº. 908/2011 e dá outras providencias.** Aquele vereador que estiver de acordo com o projeto de lei 016 com emenda aprovada, que permaneça como estão, aquele que não estiver que se manifeste. **Aprovado o Projeto de Lei com emenda por unanimidade dos votos aqui presente.** Vamos dar por aberto o horário de liderança:



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

PR? Não vai fazer uso. PSDB? Democratas? / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Só vim a essa tribuna presidente pra fazer uma menção honrosa a equipe do Filipense que fora campeã aí sulina de veterano. É isso vereador Antônio Leal Scarpi? Então parabéns aí a todo time do Filipense, a toda diretoria e principalmente aquelas pessoas que gostam, que torce pelo Filipense, pelo Edinho, nosso amigo Edinho que é incansável na luta aí pelo futebol, não só dos veteranos, mais também das crianças, do sub quinze, do sub dezessete, e tem divulgado o nome de Atílio Vivácqua aí através do Filipense Futebol Clube, então a todos aqueles que se empenharam pra mais essa conquista, como Atiliense me sinto também campeão, me sinto orgulhoso quando eu pude estampar hoje no jornal a foto do time do Filipense, dos jogadores na sua grande maioria aqui de Atílio Vivácqua, e levando assim o nome do nosso município, e o nome de um time querido desse município, fico pensando a alegria, a satisfação. Né? De pessoas como paizinho e varias outras pessoas. Né? Paizinho senhor Norato pra quem não, não sabe, da alegria em ver o time do Filipense campeão aí no campeonato de expressão aqui no sul do estado, então parabéns a toda equipe do Filipense, aos jogadores, a diretoria e aos torcedores que se sente como eu campeão aí num evento importante como esse. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Realmente vereador a... estivemos presente lá em Muqui, a vitória do Filipense foi realmente grandiosa, e se o senhor reparar na capa do jornal, o presidente da câmara estava lá empenhado e torcendo pela vitória na hora da comemoração, pela recordação, parabéns! E não podemos também deixar de citar que o técnico do Filipense, ou um dos técnicos é o nosso vice-presidente dessa casa vereador Antônio Leal Scarpi, que esteve lá por todos os momentos em volta do... do campo trocando jogadores, colocando, dando as suas instruções e chegou ao Filipense aí esse titulo aí grandioso para a nossa comunidade. PT? / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Bom, quero agradecer aí os elogios do líder, do presidente dessa casa, depois de oito anos afastado do futebol, fui convidado pra poder participar, ajudar o amigo Edinho Camargo, e convidou eu e o Étinho pra ajudar pra escalar o time, nós aceitamos o desafio e a brincadeira se tornou a tona e a coisa foi ficando emocionante, porque os municípios todos maiores que o nosso, Vargem Alta, Muniz Freire, Anchieta, Muqui, Castelo, Jerônimo Monteiro e Filipense que entrou de ultima hora, graças a Deus com a boa vontade de todos, com a colaboração de todos conseguimos chegar esse titulo, acho que foi mérito do povo de Atílio Vivácqua, principalmente o Edinho que é um incansável lutador pelo esporte, e a gente teve o prazer de participar aí esses dois meses, deixando os sábados os nossos afazeres pra



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

poder ta ali participando daquela competição. E falar do projeto, a gente fica preocupado que o líder pede uma coisa, os assessores falam outra, a minha preocupação igual o presidente disse, que quem pode perder é o município se alguma coisa tiver não encaixando as peças, que o líder pede uma coisa, os assessores falaram outra, então a gente fica preocupado, tomara que os dois por cento atenda, e a gente já cansou de falar isso que o projeto tinha que chegar com antecedência pra ser analisado, estudado, quer dizer, o prefeito pede uma reunião pra quinta-feira e o líder pede pra votar o projeto hoje, e a gente pensando no funcionário que ta em primeiro lugar. Né? Com a emenda do vereador Igor nós pensamos no funcionário e votamos, e talvez não sabemos se votamos certo ou errado, vou embora hoje com duvida porque, por falta de mais tempo pra analisar, quinta-feira tem uma reunião com o prefeito e sua assessoria, e o projeto já foi votado hoje, nem sei se essa reunião deverá acontecer, porque já perdeu até o intuito da coisa. Então quero agradecer a presença de todos, muito obrigado e boa noite! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Eu peço desculpa a todos da sessão demorada, realmente é muito importante à discussão, a democracia é dessa forma, e vou falar o que disse anteriormente, esta casa esteve, está e sempre estará a inteira disposição do crescimento de Atílio Vivácqua, o que ela não vai aceitar de forma alguma é vaidade pessoal de alguns gestores, o que mandar vai ser discutido, vai ser debatido, porque faz parte da democracia, infelizmente ou felizmente tem quatro aliados a administração, tem quatro eleitos em outro palanque e tem o presidente que fica muito a vontade pra dar o seu voto, mais que é prerrogativa dele, então o que vier de encontro para o crescimento conta com meu voto, para destruição estou fora. Não tendo mais nada a encerrar, dou por encerrada mais essa sessão ordinária desta casa de leis, desejando a todos um forte abraço e uma boa semana com muito respeito dessa mesa diretora. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente sessão, da qual eu, Jéssica Rios Ferreira, lavrei após redigi-la. _____

Sala das Sessões, 31 de maio de 2011.



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo